

## Resistentes da 'Ilha da Banana' aguardam indenização para sair

Com seus imóveis e vidas abalados, moradores do Largo do Rosário aguardam decisão do Estado sobre as obras do Veículo Leve sobre Trilhos para seguirem em frente PÁG. 9



## Mudanças no ICMS estão à mesa

Antes isentos, energia solar e carnes sofrerão aumento nas alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

PÁG. 3

## Mato Grosso quer roupas, não só algodão

Secretário de Fazenda afirma que projeto do governo quer promover a verticalização da cadeia produtiva com igualdade nos incentivos para produção e industrialização

PÁG. 4

## Pesca nos rios, só para subsistência

Projeto de lei quer garantir que estoque de peixes nos rios de Mato Grosso seja reposto e proibirá pesca comercial durante os próximos cinco anos

PÁG. 5

Estadão Conteúdo

## Jesus decide, Brasil vence

Só Jesus na causa! O camisa 9 da seleção brasileira voltou a mostrar toda a personalidade e categoria do início da carreira e decidiu o clássico contra a Argentina na noite de ontem. Graças a um gol e a uma assistência de Gabriel Jesus, o Brasil venceu os rivais por 2 a 0 no Mineirão, em Belo Horizonte, e está de volta a uma final de Copa América depois de três campanhas fracassadas.

### Justiça cassa prefeito e vice por compra de votos em 2016

PÁG. 8

### Duplicação da MT-010 segue em ritmo acelerado

PÁG. 10

### Bolsonaro pede apoio do Nordeste e da esquerda

PÁG. 6

### VLT: será que o prefeito é um fanfarrão?

Emanuel Pinheiro capricha na verborragia em seu discurso de defesa do Veículo Leve sobre Trilhos e bate de frente com o governador Mauro Mendes, que prometeu uma decisão sobre a retomada das obras ainda neste mês

PÁG. 4



Gilberto Leite

## Homem mata cunhada após ela ameaçar contar traição

PÁG. 11

Confira a Previsão do Tempo

QUARTA - 03/07

↑ 37°

↓ 21°

ÍNDICE	
CAPACIDADE.....	1
OPINIÃO.....	2
ECONOMIA.....	3
POLÍTICA.....	4
POLÍTICA NACIONAL.....	5
MUNDO.....	7
JURÍDICO.....	8
CIDADES.....	9
POLÍCIA.....	10
CIDADES.....	11
CIDADES.....	12
ESPORTE/NACIONAL.....	13
CLASSIFICADOS.....	14
ENTRETENIMENTO.....	15
COLONIA SOCIAL.....	16
TOTAL DE PÁGINAS.....	16



EDITORIAL

# Tributos de MT na contramão

O governador Mauro Mendes foi áspero com Gustavo Oliveira, atual presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso, cargo que o próprio governador já ocupou, ocasião em que mantinha posições tão enfáticas quanto a de seu sucessor naquela instituição.

Não consta que na passagem do governador por aquela Federação houvesse tamanha contrariedade com incentivos fiscais dos quais as empresas do atual chefe do Executivo também foram beneficiárias em idêntica intensidade, ou melhor, alívio fiscal.

Há, de fato, o que mudar. Os instrumentos da concessão de incentivos também precisam de regularização já que uns foram instituídos por resoluções internas no âmbito da Secretaria de Fazenda, Normativas, Portarias e Decretos sem atentarem para a Lei Complementar Federal 160, a determinar a concessão apenas por lei.

Revisar um programa que resvalou

para casos de corrupção, de captação ilícita de recursos para campanhas eleitorais e outras infrações faz-se necessário, mas a virulência e a çodamento com que o assunto vem sendo tratado promete uma dose de remédio que pode exceder ao seu poder curativo e chegar a ser letal para muitas empresas.

Nenhum Estado tem tributo sobre produtos que compõem a cesta básica, energias renováveis, equipamentos hospitalares, entre outros, apenas para satisfazer as arcas públicas.

É tempo de serenar os ânimos e baixar a carga emotiva com que esse assunto vem sendo tratado até porque o populacho está exaurido na sua capacidade de extração fiscal, pois é o cidadão, na sua condição de consumidor, quem acaba impulsionando a roda da economia.

Vai, com certeza, economizar em outros itens, mas vai pagar mais caro por alimentos.

A injustiça começa por aí.

# O começo de um novo Estado

João Edisom (\*)

A fase terminal de um modelo de Estado é longa e atravessa gerações. Fatores culturais, nível de desenvolvimento e conscientização são fatores primordiais para a passagem definitiva de um estágio para outro. Portanto, é possível que o desaparecimento deste modelo vigente demore, em determinados países, séculos, enquanto em outros seja mais célere.

Alguns indícios do novo modelo de Estado já é possível ver, mesmo que fragmentados, em distintas nações. É verdade que quanto maior o nível de conhecimento de sua população, maior é o engajamento da sociedade nos novos modelos, ou "novos modos" de viver de sua população. E aqui o "novo" não se trata de mais Estado ou menos Estado, muito menos de ser um modelo político socialista, comunista ou capitalista (fase vencida e superada).

As leis serão mais universais, isso significa menos fronteiras (EUA de Trump, por exemplo, está na contramão) e maior intercâmbio entre os povos (blocos e uniões entre países). Temos tendência a universalizar uma língua e reforçar o localismo ao mesmo tempo. Bélgica, por exemplo, tem três línguas oficiais (alemão, francês, neerlandês) e um sem-número de línguas regionais minoritárias. Mas o que realmente é comum a todos os cidadãos do país é o inglês, que não entra em nenhuma das especificações anteriores.

Na corporação do Estado deve sobrar o regulatório e a supremacia do pensamento (educação básica, policiamento e justiça). Portanto, o operacional deve ir para as iniciativas individuais e empresariais. Por exemplo, em muitas cidades do Japão o poder público já não recolhe o lixo nas casas; são os moradores que levam até um centro de reciclagem.



A carga tributária poderá até ser maior, mas atenderá destinos específicos, tais como manutenção de bens e serviços indicados já no recolhimento, salários (polícia e professores), ou manutenção de museus e monumentos que são patrimônio. Na Holanda já é assim. Menos parlamento e mais associações e comissões voluntárias. Menos Judiciário e mais justiça.

O assistencialismo e os governos populistas já estão sendo execrados em muitos países. Em seus lugares está nascendo um novo modelo que visa o resgate social através do comprometimento com a educação e o trabalho. Os cuidados com a natureza e com o bem-estar da pessoa física já é uma tônica mundial. A palavra de ordem é menos patrimônio e mais bem-estar individual e social. Fator visível, mesmo que em fragmentos, em vários países inclusive na América do Sul, tais como no Uruguai e Chile.

Será uma sociedade menos motorizada e mais eletrificada, onde o trânsito deverá ceder espaço para a convivência e bem-estar individual. Andar a pé ou em veículos alternativos individuais (bicicletas, patinetes, skates elétricos e outros) vai ocupar boa parte da mobilidade urbana, praças e parques integrados para transitar e fazer exercício físico ao mesmo tempo.

A democracia como alternativa de escolhas já vive uma crise, portanto, é possível que as escolhas (votos) sejam setorizadas e por níveis de comprometimento e não mais genéricas. A fragmentação social é irreversível. É a volta das tribos! E estas terão que negociar entre si a convivência. Nem tudo veremos, mas alguma coisa já é visível. O que não muda é a mudança constante.

JOÃO EDISOM é cientista político.

PAINEL

## SEM BOCAIUVA

Lucimar Campos (DEM) deu apoio ao VLT e manifestou interesse na retomada da obra. Uniu-se ao prefeito de Cuiabá, afinal, o modal de transporte de massa tem início e demais oficinas na cidade. Os trilhos permitiram a circulação do trem até a primeira estação e despertaram o sentimento de "agora vai", ainda ao tempo da gestão Silval Barbosa no governo do Estado. Não foi. Por via das dúvidas, a prefeita de Várzea Grande é fiel ao seu estilo: "em boca fechada não entra bocaiuva".

## FIM DAS BOCAIUVAS

O empresariado em peso comparece à Assembleia Legislativa para carimbar o projeto de revisão dos incentivos como o fim do mundo. Estudos apontam que algumas atividades chegariam ao fim no Estado ou, quando muito, teriam apenas participação marginal no Valor Bruto da Produção Agrícola. É o caso dos algodoeiros que choram "lágrimas de bocaiuvas". E alguém saiu com a célebre frase: "quem comeu a bocaiuva, comeu; quem não comeu, não come mais".

## BOCAIUVAS PARA TODOS

O projeto de revisão dos incentivos fiscais vai dar isonomia na concessão dos incentivos e a devida forma legal. Ao longo do tempo, os incentivos se lastreavam nos mais diferentes atos de governo: portarias, resoluções fazendárias, decretos etc... Com o projeto de lei - caso convertido em lei - todos os incentivos teriam por base o mesmo diploma legal, o que reduzirá a discricionariedade do Executivo na sua concessão e, por tabela, menos oportunidades de corrupção. Em outras palavras, "bocaiuvas para todos", mas, na forma da lei.

## INVASÕES

Está aberta a temporada de invasões. Nestes tempos aflitivos, pessoas empobrecidas ou despejadas de casas também precárias cuidam do próprio futuro buscando garantir um terreninho para enlonaem e encontrar alguma forma de abrigo. Terreno próximo ao Posto da Polícia Rodoviária Estadual, na Rodovia Emanuel Pinheiro (Cuiabá-Chapada) começa a ser invadido sob o olhar complacente da própria polícia que se esforça na revista de veículos sem se envolver na grilagem. A "grilagem" é histórica. É bom lembrar

que toda a região além-Tordasilhas (Tratado entre Portugal e Espanha, dividindo as terras do Novo Continente) foram ultrapassadas pelas forças portuguesas e trataram de construir fortes a garantirem as novas fronteiras. Grilagem institucionalizada, claro.

## EXPANSÃO DA CIDADE

Lembrar da mais de centena de invasões de glebas ao redor e dentro da cidade de Cuiabá - o mesmo acontece em Várzea Grande - é até difícil. Muitas se transformaram em bairros, receberam benfeitorias e tiveram os lotes regularizados. Barro Duro, Pedregal, Santa Izabel, "Quebra Pote" (bairro São Francisco) entraram no imaginário popular como o exemplo de que aqueles que persistem ficam. E mais "almas" se acomodam na cidade incapaz de ofertar empregos, escolas, saúde, vida digna para tanta gente.

## VOTO DE GOVERNADORES DA "ESQUERDA"

O presidente de ultra-extrema-direita, Jair Bolsonaro, reclama da falta de participação de "governadores da esquerda" na reforma da Previdência. E, convenientemente, pediu o voto dos "governadores da esquerda" para que a milagrosa reforma saia de projeto e se transforme em Emenda Constitucional. Claro, depois do pedido, os aparelhos de telefonia celular foram contaminados por uma enxurrada de "fake news" culpando os ditos "governos de esquerda" pela calamidade econômica que o país atravessa. Parece até que o impeachment de Dilma Rousseff aconteceu mesmo por "pedalada fiscal".

## SEM CAIXA-PRETA

Joaquim Levy, burocrata da carreira do Banco Mundial, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do BNDES ("estou aqui com você...") concedeu entrevista defendendo o banco como uma das maiores instituições de fomento do mundo, com quadros técnicos competentes e, em boa medida, responsáveis pelos financiamentos que impulsionaram, em diferentes níveis, o parque industrial brasileiro. Segundo Levy, nunca houve "caixa-preta" na instituição e, mesmo países inadimplentes, em algum momento recuperam as respectivas finanças e pagam o devido à instituição. Não será a última, nem a primeira vez que isso acontece.

# Os melhores entre nós

Alvaro de Carvalho (\*)

De tempos em tempos, os temas eleitorais retornam à vida dos brasileiros. Quando eleições se aproximam ou quando crises escandalosas eclodem. Normalmente em capítulos que não são agradáveis aos bons cidadãos, o que contribui para que estes se afastem da política e fechem seus olhos para o que acontece dentro dos órgãos estatais. Estratégia proposital de uma classe política mal-intencionada que lá se estabeleceu e criou raízes daninhas.

Muitos justificam essas escolhas legítimas se baseando nas premissas da liberdade do indivíduo e na democracia. Mas pode haver democracia plena onde o establishment criou um mecanismo eficaz de perpetuação de seus grupos no poder às custas do dinheiro público e da ignorância induzida de seu povo? Pouco provável.

Em 2018, os partidos (exceto Partido NOVO) receberam 2,64 bilhões de reais de dinheiro público advindo dos fundos eleitoral e partidário. Dinheiro legalizado, caixa 1. Sem contar as verbas bilionárias dos órgãos públicos e das 418 empresas estatais controladas pelos mesmos partidos, em troca de seus votos nos legislativos das três esferas e até mesmo por muitos maus membros do Judiciário e Ministério Público que jogam o mesmo jogo em busca de poder e dinheiro.

No Brasil são 12 milhões de funcionários públicos, além dos que se empregam em estatais ou prestam serviços em empresas "chapas brancas", que formam um exército de influência pela manutenção do status quo. São 2,4 trilhões de reais por ano em impostos usados essencialmente para o pagamento desse funcionalismo, da previdência deficitária e de juros a grandes bancos que também financiam a perpetuação deste modelo. Menos de 1% para a infraestrutura que o país precisa. Isso só do dinheiro "legal" que eles tocam.

Repito, a questão: vivemos em um estado



plenamente democrático mesmo quando todo o "arsenal" público é utilizado para manipular e desinformar o cidadão de bem? Há fonte confiável em que possamos encontrar informações sobre o nosso dinheiro e o nosso patrimônio público?

Bilhões são gastos todo mês em comunicação estatal. Esse orçamento seria verdadeiramente pouco se falássemos da tão necessária publicidade de utilidade pública. Mas é exagerado se o real objetivo for manipular aqueles que levam informação diária à população. Desinformando-os.

Sobre o artigo constitucional acerca da publicidade dos atos públicos e sobre as leis de transparência na gestão, o Estado confunde a mera "exposição" dessas informações em portais confusos, com a necessária "comunicação" propriamente dita, que envolva a garantia de compreensão e recebimento das mensagens puras pelo cidadão.

A resultante desse megamecanismo é um povo desinformado, desinteressado e que vota baseado em um mero ponto de identificação manipulado por um candidato desse sistema, fruto de uma campanha financiada com o dinheiro do próprio eleitor.

Historicamente, as sociedades que mais prosperaram de forma sustentável, independentemente de seus sistemas de governo, tiveram em comum a capacidade de escolher seus melhores membros como líderes. Espartanos empoderavam seus melhores guerreiros, atenienses seus melhores pensadores... Povos bem-sucedidos empoderam seus melhores líderes. Eis a base do nosso erro, não intencional, ao eleger nossos governantes: não sabemos mais escolher os melhores entre nós.

Precisamos nos reencontrar com a inteligência e com a humildade para reconhecer que nossos líderes não precisam ser como nós, eles precisam ser os melhores entre nós.

ALVARO DE CARVALHO é membro de movimentos de renovação na política e filiado ao partido NOVO.

CHARGE



# O ESTADO DE MATO GROSSO

FUNDADO EM 1939 CNPJ: 33.619.994/0001-88  
ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA  
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO  
DIRETORA FINANCEIRA: MICHELLE DORILEO

DIRETOR DE REDAÇÃO:  
PERSIO DOMINGOS BRIANTE  
EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM  
REVISÃO:  
MARINALDO CUSTÓDIO

REPORTAGEM:  
SID CARNEIRO  
JEFFERSON OLIVEIRA  
PRISCILLA SILVA  
VALQUIRIA CASTIL  
TARLEY CARVALHO  
FOTOGRAFIA:  
GILBERTO LEITE

COLONISTAS SOCIAIS:  
VALDOMIRO ARRUDA  
HEBERT MATTOS

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:  
AGÊNCIA ESTADO, AGÊNCIA BRASIL

TIRAGEM:  
10.000

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadodematogrosso.com.br - opiniao@estadodematogrosso.com.br



MINIRREFORMA TRIBUTÁRIA

# Mudanças no ICMS estão à mesa

Aumento de impostos proposto pelo governo estadual afetará produtos consumidos diariamente, como a energia elétrica e a carne

Priscilla Silva

Os representantes dos setores do agro, indústria e comércio são categóricos ao afirmar que quem vai pagar a conta do aumento de impostos será a população. O projeto de lei que aumenta a cobrança dos impostos e muda a política de incentivos fiscais em Mato Grosso tramita na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e é alvo de uma grande mobilização de todos os segmentos da economia.

O projeto prevê aumento de impostos para uns e criação de alíquotas para outros. Entre os produtos que hoje são isentos e poderão ser taxados estão carne, energia e veículos como ambulâncias e ônibus escolares comprados por prefeituras.

Conforme os representantes dos setores, todo o custo será repassado para o consumidor a partir da aprovação da lei. A norma precisa estar aprovada e depositada junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) até o dia 31 de julho.

Roberto Vilanese, um dos diretores do Sindicato das Indústrias de Frigoríficos de Mato Grosso (Sindifrigo-MT), afirma que o segmento foi surpreendido com a notícia. “Nós confiamos muito que o governo estadual se sensibilize com essa situação, principalmente com o passivo criado

por essa nova interpretação da Secretaria de Fazenda do Estado em uma legislação que já está sendo aplicada erroneamente há muito tempo”.

Atualmente, carnes como a de boi, frango, porco e carneiro têm o benefício do diferimento de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) quando vendidas no mercado interno. Na dinâmica da carne, o pecuarista vende os animais para os frigoríficos, que fazem o processamento para serem distribuídas nos mercados. Nesse processo, apenas o frigorífico paga uma taxa de 1,75% para o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal de Mato Grosso (FEEF-MT). O fundo é gerido pela Secretaria de Estado de Fazenda e destinado à alocação de recursos para a implementação e a execução de políticas públicas de saúde e ao auxílio na recomposição das finanças públicas estaduais, a fim de se promover o equilíbrio fiscal.

Com a mudança proposta pelo governo, o setor deixará de ter isenção do ICMS e passará a pagar uma alíquota de 7% sobre o produto vendido no mercado interno. No entanto, a dúvida dos representantes do setor é se esse percentual será somado ao do FEEF. “Isso não está especificado no projeto enviado pelo governo”, afirma a advogada tributarista Daniele Fukui.

## Projeto acaba com isenção de ambulâncias

Ambulâncias, caminhões de lixo e ônibus escolares comprados pelas prefeituras também estão no grupo de itens que eram isentos da cobrança do ICMS e que passarão a ser taxados. A alíquota prevista pelo governo estadual é de 12%.

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, preferiu não se manifestar sobre o tema. Ele afirma não conhecer o projeto e disse que o texto precisa ser mais bem analisado antes de qualquer posicionamento.

“Não tive acesso às discussões, isso está acontecendo agora. Prefiro conhecer antes de falar, porque den-

tro do todo do projeto pode ser que perde de um lado, mas ganha do outro, também tem que ver o conjunto que isso trará para a sociedade”, disse.

A mobilização para derrubar o projeto de lei que aumenta a cobrança dos impostos e muda a política de incentivos fiscais em Mato Grosso começou nesta semana e deve durar até o fim deste mês. Durante esse período, uma equipe do governo tem uma extensa agenda junto às entidades e representantes dos setores afetados pelo projeto, na tentativa de costurar um conjunto de leis que reinstalou os incentivos fiscais em Mato Grosso. (P.S.)



Antes isenta, carne deverá ter alíquota de 7% de ICMS caso a proposta do governo seja aprovada como está

## Energia solar também será taxada

Representantes do setor solar fotovoltaico e outras fontes renováveis de energia criticam o projeto da criação de imposto sobre o modelo de energia. Antes a categoria era isenta, devido a um acordo firmado com o governo estadual. Eles afirmam que será um retrocesso e vai prejudicar os consumidores que investiram em equipamentos para gerar a própria energia.

“Todo cidadão que investiu em equipamentos para gerar a própria energia terá um grande prejuízo, além de deixar de aplicar o dinheiro que ele economiza com a energia em outros setores da economia do Estado. Precisamos continuar com os incentivos para as energias renováveis de pequeno porte, como a solar, eólica, biomassa e pequenas centrais hídricas para que não haja retrocesso no Estado”, avalia Carlos Rocha, diretor do Sindicato da Construção,

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás (Sindenergia-MT).

Conforme o projeto do governo, a alíquota de ICMS sobre as fontes renováveis de energia passará a ser de até 27%, de acordo com a faixa de consumo. Os interlocutores do setor apontam

que Mato Grosso será o único estado do Brasil a tirar incentivos das energias renováveis.

O Sindenergia-MT também apontou que a cobrança do ICMS é uma contradição, uma vez que ele é imposto sobre a circulação de mercadoria ou serviço. No caso da energia solar,

não há essa circulação, já que quem consome também produz. Dados do Sindenergia apontam que a indústria está em pleno crescimento em Mato Grosso, com mais de 200 empresas constituídas, que geram mais de 2 mil empregos diretos.

(P.S.)



Sindenergia aponta que Mato Grosso será o único estado do Brasil a taxar a energia solar

Fiemt / Reprodução

Confira alguns dos impactos da proposta do governo de Mato Grosso		
Produto	Como é hoje	Como ficará
Carne de boi, frango, porco, carneiro e outras	Produção isenta de ICMS	7%
Ambulâncias, caminhões de lixo, ônibus escolares comprados pelas prefeituras	Isento de ICMS	12%
Energia injetada gerada pelo próprio consumidor	Isento de ICMS	Até 27% (de acordo com a faixa de consumo)
Medicamentos	15% sobre o valor de entrada	17% sobre o Preço Máximo ao Consumidor (PMC), sem descontos
Etanol (álcool hidratado)	10,5%	12,5%
Energia elétrica na classe rural acima de 50 Kwh	3% a 15% (de acordo com a faixa de consumo)	17,49% a 30% (de acordo com a faixa de consumo)
Material de construção	10,15% na entrada	17% na saída (até 94% de impacto)
Transporte intermunicipal	8,4%	17%
Vestuário e madeira (arranjos produtivos locais)	Isento de ICMS	8,5%



INDUSTRIALIZAÇÃO

# MT quer roupas, não só algodão

Secretário de Fazenda alega que o projeto do governo quer promover a verticalização da cadeia produtiva com igualdade nos incentivos

Sid Carneiro

O secretário de Fazenda de Mato Grosso, Rogério Gallo, voltou a esclarecer ontem (2) pontos polêmicos do projeto de revisão dos incentivos fiscais do Estado, na Assembleia Legislativa. Ele disse que o governo vai dialogar com o setor do algodão e convencê-lo da importância de que é necessário diminuir o incentivo sobre a produção para que o Estado reúna condições de atrair novas indústrias para Mato Grosso.

De acordo com Gallo, nenhuma indústria se sentirá incentivada a se instalar aqui quando o Estado der 75% para o produtor e 80% para uma indústria de tecelagem ou confecções.

“Por isso, precisa-



Mayke Toscano/Gcom-MT

Gallo afirma que a ideia do governo é “propiciar vantagem na industrialização do algodão”

mos diminuir [o incentivo] à produção do algodão e propiciar vantagem na industrialização do algodão em pluma produzido no estado com fiação,

tecelagem e confecção”, justificou.

Na avaliação do secretário, o governo do Estado promove uma das mais importantes discussões sobre in-

centivos fiscais, tema que ele considera relevante para a sociedade.

“Estamos fazendo esse debate de forma transparente e honesta para chegarmos a

um ponto de equilíbrio e por isso estamos abertos ao diálogo com todos os setores envolvidos”, afirmou.

Pelos esclarecimentos do secretário, o governo tenta corrigir distorções nas margens do ICMS, apesar dos incentivos fiscais. “O cidadão paga um imposto muito maior da margem de lucro que foi prevista”, alegou.

A irregularidade acaba atingindo o consumidor final, que não tem benefícios com os atuais benefícios fiscais que foram feitos aos setores de serviços e da indústria. “Isso acaba não indo para o cidadão, que é prejudicado por não ser beneficiado na comercialização dos produtos”, disse.

A continuidade dos contratos antigos causa receio no setor da

indústria, segundo avaliação da presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial de Cuiabá (Aedic), Margareth Buzetti, que defende a ampliação dos debates antes da aprovação do projeto.

“Acho que a isonomia tem que ser revista e chegar ao consenso entre todos e não taxar pelo mínimo. Tem que chegar ao meio termo”, disse Buzetti.

Segundo ela, algumas empresas confidenciaram que irão embora de Mato Grosso caso esse projeto do governo seja aprovado na forma como está.

“O projeto tem pontos de insegurança que podem fazer com que as empresas que são de fora voltem para seus estados de origem”, avaliou.

## INCENTIVOS FISCAIS

### Governador não aceita críticas de ex-secretário ao projeto

Sid Carneiro

Na “guerra fiscal” entre o governo, a indústria e os setores de serviços em Mato Grosso, surgiu um novo personagem para contrapor à reforma tributária embutida no projeto de incentivos fiscais apresentado pelo governador Mauro Mendes (DEM), que está em debate na Assembleia Legislativa desde o final de junho.

Atual presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT) e ex-secretário de Fazenda do ex-governador Pedro Taques (PSDB), Gustavo de Oliveira teceu duras críticas à proposta do atual governador, que alega corrigir distorções e fazer justiça na distribuição dos incentivos fiscais no estado. Ao participar da audiência pública no Legislativo, Gustavo afirmou que o projeto do Executivo

cria insegurança jurídica e promove mais desemprego no estado.

Nas redes sociais, o governador afirmou que não aceita as observações do ex-secretário e disse ainda que Gustavo de Oliveira foi um dos responsáveis por “quebrar Mato Grosso”, quando ocupava a pasta financeira do Estado, gerando insegurança jurídica aos empresários que receberam incentivos fiscais de forma irregular, além de colocar em risco 22 empresas que tiveram prejuízos irreparáveis a ponto de quase falirem.

O secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, defendeu o governador e justificou que Mauro Mendes agiu com coerência ao rebater as declarações do ex-secretário de Fazenda Gustavo de Oliveira.

“Se o governador faltasse com a coerência todos poderiam ter dúvidas do projeto. Mas a

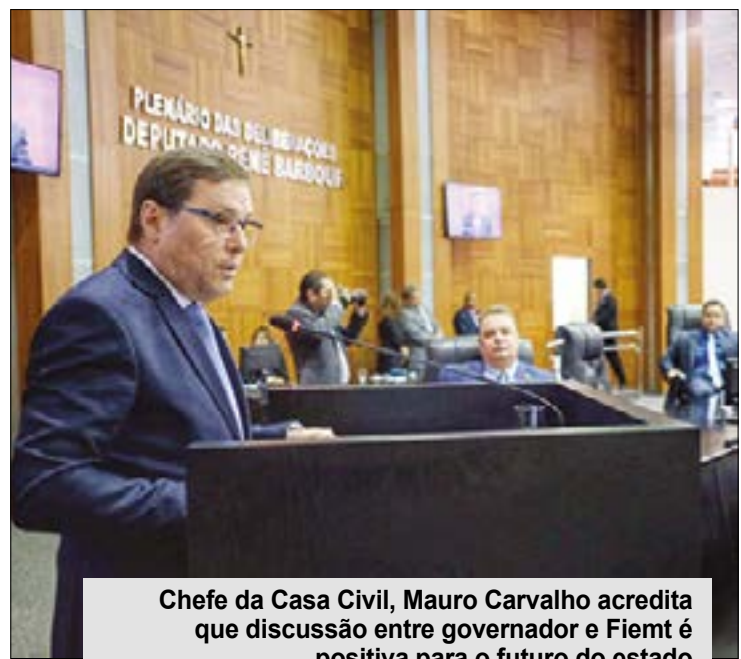
forma como o governador tem conduzido as discussões, recebendo sugestões, propicia tranquilidade para os setores empresariais e de serviços em Mato Grosso”, argumentou Carvalho.

Entretanto, os ânimos entre Mauro Mendes e Gustavo de Oliveira foram apaziguados numa reunião entre os dois no Palácio Paiaguás, no período da tarde, enquanto o projeto era discutido no Parlamento estadual com outras categorias.

“A forma como Gustavo de Oliveira falou no Legislativo e a forma como o governador respondeu mostra uma discussão positiva para o futuro do Estado e nada vai interferir na relação do governo com a Fiemt”, disse Mauro Carvalho.

Carvalho não vê necessidade de precipitação e ansiedade nas declarações do ex-secretário, uma vez que a aplicação da lei, caso seja aprovada no Legislativo, deverá acontecer a partir de janeiro de 2020. De acordo com Mauro Carvalho, o governo se preocupou em analisar a legislação já implantada em outros estados e que deu certo, como é o caso do setor atacadista.

“Pegamos exatamente a legislação do setor atacadista de Goiás, que era uma reivindicação dos atacadistas daqui, e incluímos nas propostas do projeto mato-grossense”, justificou.



Mayke Toscano/Gcom-MT

Chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho acredita que discussão entre governador e Fiemt é positiva para o futuro do estado

## EM DOIS DIAS?

# VLT: o prefeito é um fanfarrão?

Gilberto Leite



Itamar Perenha

O prefeito da capital terçou palavras com o governador Mauro Mendes (DEM) que prometeu uma decisão sobre a retomada ou não das obras do VLT para meados do mês em curso.

Bem verdade que o cidadão sentado na principal cadeira do Palácio Paiaguás tem outras preocupações em mente. Decretou calamidade financeira, mas, com a soberba ajuda do Legislativo, aprovou o Fethab 2 (Fundo Estadual para Transporte e Habitação), com algumas alterações de finalidade e remanejamento de alíquotas para engordar as combatidas contas públicas.

E não é que vem dando certo?

As últimas notícias dão conta de uma redução sensível no dé-

ficit público ainda que se mantenha o mais absoluto sigilo sobre a cronologia dos famigerados “Restos a Pagar” que parecem uma pródiga herança do inesquecível quadriênio anterior.

Lucimar, do alto de uma gestão com boa aprovação popular e orçamento engordado em 16% para o ano próximo, apoia o VLT embora não tenha contribuído, ainda, com nenhuma proposta para dar efetividade a esse apoio.

Pinheiro “enterra o VLT”  
O prefeito da capital, recentemente acusado pelo governador de “enterrar o VLT”, em virtude do esforço paisagístico para cobrir os espaços destinados à passagem dos trilhos com grama e palmeiras.

O simbolismo da ação do prefeito soterrando os espaços pelos quais passaria o

veículo leve sobre trilhos, foi maior do que qualquer esforço semântico e impregnou o imaginário popular cuiabano com o sepultamento da obra o que, por certo, vai lhe custar muito caro na tentativa de reeleição quando se espera que a “Operação Paletó”, aparentemente inerte, seja ressuscitada.

“Tiro tudo em dois dias”, garantiu o prefeito, assegurando que só fez um esforço paisagístico para retirar as cicatrizes que emporcalharam a capital de Mato Grosso, causando impressão de que a cidade teria sido atingida por um terremoto.

Aguardam-se de Suas Excelências propostas concretas para a retomada das obras e saírem debaixo das saias do Judiciário que chancelou o cancelamento do contrato.

Óbvio, por enquanto!



MEIO AMBIENTE

# Lei da Pesca sofre resistância

Secretário garante que o pescador poderá pegar peixe para consumo na beira do rio; proibição atingirá apenas comércio do pescado

## Da redação

Um coro contra o Projeto de Lei 668/2019, do governo do Estado, que trata sobre a política estadual de desenvolvimento sustentável da pesca e regula as atividades pesqueiras em Mato Grosso, marcou a audiência pública que discutiu o assunto durante toda a manhã de terça-feira (2), na Assembleia Legislativa.

O governo quer regulamentar e proibir, a partir de janeiro de 2020, o transporte, armazenamento e comercialização de peixes oriundos dos rios do Estado capturados através da pesca amadora em um prazo de cinco anos, com o objetivo de preservar e proteger os rios.

A cadeia produtiva da pesca em Mato Grosso garante mais de 100 mil empregos diretos e indiretos. “É um projeto que vai atrapalhar os pequenos, que sobrevivem da atividade pesqueira, principalmente na região do Vale do Rio Cuiabá”, diz Nilma Silva, da Associação de Lojistas de Caça e Pesca. Pescadores das colônias de Santo Antônio de Leverger e de Barão de Melgaço, que participaram da audiência pública, engrossaram o apoio contra a proposta governamental.

“Esse assunto é mui-



Meneguini/Gcom-MT

Projeto suspenderá a pesca comercial por cinco anos para garantir a reposição dos peixes nos rios de Mato Grosso

to sério e tem que ser amplamente discutido, debatido, pois neste momento temos mais de 13 milhões de desempregados no país. Acho que temos que buscar maneiras de aumentar o número de emprego em nosso Estado, não o contrário. Entre outras coisas, essa lei aumenta ainda mais a taxa de desemprego e tira do ribeirinho a única chance que ele tem de levar o alimento para casa”, afirmou o deputado Elizeu Nascimento (DC), autor do requerimento

da audiência pública.

A mensagem governamental destaca que “as discussões para o processo de revisão da Lei da Pesca iniciaram em 2014. Durante este período foram realizadas várias reuniões ordinárias e extraordinárias no Conselho Estadual de Pesca (Cepesca), buscando garantir a participação dos diversos segmentos da sociedade (governamentais e não governamentais), ouvindo e acolhendo ideias e sugestões. Foram criadas

também câmaras técnicas específicas sobre a Lei da Pesca, para revisar, discutir e aprimorar a referida minuta”.

O secretário executivo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Alex Marega, disse que o projeto não proíbe a pesca. Segundo ele, o pescador poderá pegar o peixe para consumo na beira do rio. O secretário esclareceu que apenas o comércio está proibido a partir de 2020. Alex Marega afirma que a pesca de subsistência não fica

proibida e que a mensagem não estabelece uma quantidade máxima de peixe para se tirar dos rios para alimentação das famílias.

“Algumas pessoas estão fazendo confusão, dizendo que a pesca será proibida. O que está sendo proposto trata do transporte e armazenamento para o comércio de pescado. Isso será apenas pelo período de cinco de anos, para que se possa fazer estudos e verificar os estoques pesqueiros que estão sendo renovados e ana-

lisados pelo Conselho Estadual de Pesca”, explicou o secretário da pasta.

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), que participou da audiência, disse que “esse tema para nós merece consideração e muito respeito, pois ele vai além dos lucros que o turismo da pesca poderá trazer. Estamos tratando de questões históricas do nosso estado e, principalmente, para as nossas cidades ribeirinhas, em especial Cuiabá e Várzea Grande, as duas maiores cidades deste estado”.

## RECURSOS PARA A POLÍCIA

“Já que é para ter um projeto que preserve os rios, então vamos fazer com que 100% do que é arrecadado no Estado referente às multas, apreensões e notificações relacionadas à pesca, sejam investidos na proteção dos peixes”, defendeu o deputado Elizeu Nascimento.

Para garantir isso, o deputado apresentou um substitutivo integral ao projeto, propondo que as taxas pagas nas emissões de carteiras de pescador retornem em 30% para o Batalhão da Polícia Militar Ambiental e 35% e para a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso.

## PREVIDÊNCIA

# “Reforma é ato de coragem”, diz Mendes

## Da redação

Um dos defensores da inclusão dos estados e municípios na reforma da Previdência discutida no Congresso Nacional, o governador Mauro Mendes (DEM) saiu, novamente, em defesa da causa e da aprovação da nova legislação. Por motivo de agenda, Mendes não pôde estar na reunião dos governadores com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em Brasília. Mesmo assim, gravou um vídeo e divulgou nas redes sociais em apoio à reforma. O governador disse que a aprovação é um ato de “coragem” para corrigir os rumos do Brasil e tirar “privilégios” de alguns setores.

“Eu, na condição de Mato Grosso, sou totalmente favorável à reforma da Previdência. Ela é importante para o Brasil, é importante para Mato Grosso e nós precisamos mudar, com coragem, este país. Por



Christiano Antonucci / Secom-MT

“Sou totalmente favorável à reforma da Previdência”, afirmou o governador em vídeo

isso que eu declaro aqui o nosso apoio ao Congresso Nacional, àqueles que estão ao lado do Brasil para tomar as medidas necessárias e fazer uma correção de curso, tirar privilégio daqueles que mais têm e salvar este país. Estamos ao lado daqueles que estão ao lado do Brasil neste momento de crise”, declarou.

O governador Mauro Mendes acredita que, sem a reforma, haverá um novo colapso na economia do país e o Brasil irá mergulhar na pior crise de toda sua história.

“Não quero nem estou sendo profeta do apocalipse, mas todos nós precisamos compreender que o Brasil precisa ter coragem de

tomar decisões importantes, ou vamos pagar um preço muito caro num curto espaço de tempo. Não existe mágica, não adianta nós brasileiros acharmos que esse problema não vai explodir com esse país, ouçam o que estou dizendo”, diz.

O atual déficit da Previdência em Mato Grosso faz com que o Esta-

do destine 4% de toda sua receita para cobrir o rombo no sistema.

“A reforma é o principal ponto. É extremamente importante para o Brasil. Todo mês, do que arrecadamos com a Previdência, faltam 100 milhões de reais além do que descontamos do servidor. Aí o Estado tem que ir lá, pegar o dinheiro dos impostos, que melhoraria a vida dos servidores, e usar para pagar aposentados e pensionistas. Se não mudar, daqui a pouco todo o dinheiro do Estado será usado para pagar aposentados e pensionistas. Não dá pra fingir, como se fingiu muito tempo, que esses dados não existem”, aponta o democrata.

A expectativa do governador é que, com o aumento do tempo de contribuição, seja possível equilibrar as finanças da previdência dos servidores do Estado.

“Nos próximos anos isso aumenta profundamente [o déficit] e nós esperamos que essa reforma possa corrigir,

no médio e longo prazo, essas distorções, trazendo o equilíbrio para a Previdência, permitindo que sobre dinheiro para investir em outros serviços importantes para o cidadão”.

Caso os estados e municípios fiquem de fora das alterações nas aposentadorias previstas na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 06/2019, se criaria uma figura jurídica até então impensável: um país com 5.598 regimes previdenciários distintos: um para os servidores da União e demais trabalhadores da iniciativa privada, 27 regimes dos estados e 5.570 dos municípios.

“Eu, na condição de governador deste estado, sou totalmente favorável à reforma da Previdência. Ela é importante para o Brasil, é importante para o Mato Grosso, nós precisamos mudar com coragem este país”, afirmou Mendes, reforçando o apoio à reforma da Previdência. “Por isso declaro nosso apoio ao Congresso Nacional, àqueles que estão ao lado do Brasil”.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

# Bolsonaro pede voto da esquerda

Presidente afirmou que inclusão de Estados e municípios na reforma depende de apoio dos partidos e dos representantes do Nordeste

Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro disse hoje (2) na Comissão Especial da Reforma da Previdência da Câmara dos Deputados que, para incluir estados e municípios, é preciso que os governadores do Nordeste e de esquerda votem a favor, mesmo que isso gere desgaste com suas bases de apoio. Ele disse ainda que espera que relatório do deputado Samuel Moreira (PS-DB-SP) seja lido ainda hoje (3).

“Para entrarem estados e municípios, os governadores, em especial os do Nordeste e de esquerda, têm que votar favorável. Até pouco tempo, eles queriam que fosse aprovada a reforma com voto contrário deles para eles não terem desgaste. Porque tem desgaste o parlamento, sim tem. Agora, há um sentimento dentro do parlamento e fora também de que temos que mudar. Se não mudar, o Brasil vai ter mais problemas econômicos pela frente do que já temos no momento”, disse.

Nos últimos dias tem ocorrido negociações entre equipe econômica, líderes partidários e governadores para uma possível reinclusão de estados e municípios na reforma da Previdência,



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Bolsonaro disse à Comissão Especial que inclusão de Estados depende de voto favorável da esquerda e do Nordeste

ainda na comissão especial que trata do tema.

Pelo projeto enviado pelo governo federal, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/19 da reforma da Previdência valerá automaticamente para servidores dos estados e dos municípios, sem necessidade de aprovação pelos legislativos locais, mas esse ponto foi retirado do parecer do relator.

Sobre reivindicações de militares em relação a regras diferenciadas de aposentadoria, o presidente Bolsonaro disse que isso está em negociação e que todo

mundo vai ter sua cota de sacrifício

## MINISTRO DO TURISMO

Questionado por jornalistas se o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, permanece no cargo, Bolsonaro respondeu que é preciso haver uma acusação formal contra ele para que se tome alguma providência. “Por enquanto tenho 22 ministros sem problema. Tem que ter acusação grave, acusação com substância. Por enquanto não tem nada contra ele ainda. Tem do assessor. Se o assessor falar e for

confirmado que ele tem participação, aí a gente toma providência”, disse.

No dia 27 de junho, a Polícia Federal (PF) deteve o assessor especial do Ministério do Turismo, Mateus Von Rondon Martins por suspeita de integrar um suposto esquema que fraudava candidaturas eleitorais em Minas Gerais. Ontem (1º), o assessor foi liberado pela polícia.

Outros dois assessores do ministro do Turismo também foram presos em caráter temporário nesta mesma operação.

## MERCOSUL/UE

# Acordo elevará PIB em R\$ 500 bilhões

Agência Brasil

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia poderá trazer ganhos de R\$ 500 bilhões em dez anos para o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) brasileiro. A estimativa foi divulgada nesta segunda-feira (1º) pelo secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz.

Segundo o secretário, o acordo também poderá gerar investimentos adicionais de R\$ 453 bilhões no Brasil nos primeiros dez anos de vigência. A corrente de comércio – soma de exportações e importações – será ampliada em R\$ 1 trilhão no mesmo período.

O secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, Marcos Troyjo, disse que o acordo trouxe ganhos para os dois lados. “Temos a convicção de que o acordo não é um jogo de soma zero, onde um ganha e outro perde. São ganhos coletivos, até porque as economias são complementares”, declarou.

Para entrar em vigor, o acordo precisa ser ratificado por todos os países do Mercosul e da União Europeia. Em alguns países, como a Bélgica, o acordo também precisará ser votado por parlamentos regionais. Ferraz informou que o Mercosul negocia a possibilidade de que o acordo entre em vigor em cada país do bloco assim que cada parlamento aprovar o documento.

Apesar da demora de os parlamentos confirmarem o acordo, Troyjo disse que os efeitos na economia brasileira podem começar a ser sentidos antes. “A economia é composta tanto por fundamentos [condições atuais] como pela formação de expectativas [avaliações sobre o futuro]. As empresas que fizerem planejamento de longo prazo terão de colocar na tela de radar que o Brasil agora tem acordo com a maior economia no valor agregado que é a da União Europeia”, declarou.

“O acordo traz benefícios intangíveis. Muda a percepção do

mundo em relação ao Mercosul como bloco, como ator no comércio internacional. Sem contar que o acordo traz uma nova dinâmica para acordos ora em negociação, com o Canadá, a Coreia do Sul e os países da Europa fora da União Europeia. O acordo põe o Mercosul na Champions League do comércio internacional”, completou Ferraz.

## TARIFAS

Segundo Ferraz, outro ganho para o Mercosul está relacionado à velocidade de desgravação (redução a zero das tarifas). Enquanto a União Europeia terá até dez anos para zerar as tarifas sobre quase todos os produtos do Mercosul, o Mercosul terá até 15 anos para fazer o mesmo com os produtos do bloco europeu.

Pelos termos do acordo, a União Europeia terá zerado as tarifas de importação de 92% dos produtos vindos do Mercosul até dez anos depois da entrada em vigor das novas regras. No mesmo intervalo, os sul-americanos terão zerado as tarifas de 72% das mercadorias vindas da Europa.

Cada categoria de produto terá um cronograma e uma regra específica. No setor industrial, a União Europeia comprometeu-se a acabar com as tarifas de importação para 100% dos manufaturados em até dez anos. O Mercosul, por sua vez, terá dez anos para zerar as tarifas de 72% dos produtos industrializados e mais cinco anos para atingir o patamar de 90,8%, sem precisar zerar as tarifas para todos os produtos.

Na área agrícola, os europeus prometem zerar as tarifas de 81,8% das mercadorias em dez anos, enquanto o Mercosul deverá eliminar as tarifas para 67,4% dos produtos. No setor automotivo, a tarifa de 35% cobrada sobre a importação de carros europeus será mantida até o sétimo ano do acordo, caindo pela metade (17,5%) nos três anos seguintes, até ser zerada em 15 anos. Dentro do período de carência de sete anos, o Mercosul poderá importar uma cota de 50 mil veículos (32 mil para o Brasil) com tarifa de 17,5%. O que exceder isso pagará 35%.

## COCAÍNA NA ESPANHA

# Filho 02 abre crise com militares

Estadão Conteúdo

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PSC), “filho 02” do presidente da República, usou suas redes sociais nesta segunda-feira, 1, para atacar mais um general do governo Jair Bolsonaro. Depois de Hamilton Mourão e Santos Cruz, o alvo da vez foi o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, general Augusto Heleno.

Sem citar o nome do ministro, Carlos levantou suspeitas sobre a conduta do GSI no episódio que levou à prisão o segundo-sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues, flagrado na Espanha com 39 kg de cocaína em voo da Força Aérea Brasileira (FAB). O fato marca mais um capítulo dos ataques da ala ideológica contra a ala militar do governo.

O comentário de Carlos foi feito nas redes sociais do vereador. Em um vídeo publicado por uma página de apoio a Bolsonaro, a candida-

ta derrotada a deputada federal pelo PSL no Ceará, Regina Villela, diz que o presidente está “cercado de agentes do Foro de São Paulo”. Nele, Regina afirma que integrantes do GSI estão envolvidos em um suposto complô contra o presidente.

“Toda viagem internacional é precedida por outra, que leva os agentes da Abin para sondagem do terreno. Ou seja, tem gente da FAB, da Abin, do GSI, do Cerimonial. Todo mundo está envolvido nessa história”, diz a candidata derrotada no vídeo.

“Por que acha que não ando com seguranças? Principalmente aqueles oferecidos pelo GSI?”, respondeu o vereador Carlos Bolsonaro em um comentário. “Sua grande maioria podem (sic) ser até homens bem intencionados e acredito que sejam (sic), mas estão subordinados a algo que não acredito. Tenho gritado em vão há meses internamente e infelizmente sou ignorado. Estou sozinho nessa, podendo a partir de agora ser alvo



Antonio Cruz/Agência Brasil

General Augusto Heleno foi alvo de críticas de Carlos Bolsonaro nas redes sociais

mais fácil ainda tanto pelos de fora tanto por outros.”

Após o comentário do vereador ganhar repercussão nas redes – ele próprio o compartilhou no Twitter –, o porta-voz da Presidência da República, Otávio do Rêgo Barros, afirmou a jornalistas em entrevista coletiva que o GSI possui qualificação “bastante extrema” e que seus recursos humanos “são preparados da melhor forma possível para promover segurança”.

O porta-voz informou aos jornalistas que

não comentaria a publicação do filho do presidente. “Mas sabemos que é uma qualificação bastante extrema (a que o GSI possui), com profissionalismo, com treinamento nas mais diversas condições e já reconhecido, inclusive, por outros órgãos de segurança”.

Procurado, o general Augusto Heleno não respondeu. Na semana passada, o Ministério da Defesa informou que o GSI não teve responsabilidade sobre o avião de apoio que o militar ocupava.



MAIS COMÉRCIO

# Acordo com UE atrai outros países

Chanceler brasileiro acredita que fechamento do tratado vai atrair um “apetite negociador” para investimento de outras nações no Mercosul

## Agência Brasil

O anúncio do fechamento do acordo Mercosul-União Europeia vai provocar o surgimento de um “apetite negociador” por parte de outras nações em favor de investimentos no Brasil ou em associação com o bloco da América do Sul, disse nesta terça-feira (2) o chanceler brasileiro Ernesto Araújo.

“Estamos muito próximos de um acordo com o EFTA (Associação de Livre Comércio composta pela Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein) e com o Canadá, talvez no segundo semestre de 2019”, disse Araújo. Segundo ele, também está próximo o fechamento de um acordo do Mercosul com Singapura e com a Coreia do Sul.

Ao lado do embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, que chefiou a delegação de negociadores brasileiros que discutiu a parte comercial do acordo, Ernesto Araújo afirmou que já é possível prever a materialização de investimentos em todo o Mercosul, antes mesmo da assinatura do acordo com a UE.

## AÇÕES

Araújo e Costa e Silva apresentaram uma série de ações que precisam ser adotadas antes que o acordo seja assinado. Em um primeiro momento, tanto a União Europeia quanto o Mercosul estão realizando uma revisão legal de todos os documentos elaborados pelos dois lados. Depois desse procedimento, a UE vai traduzir cada um dos documentos para todos os idiomas falados na Europa.

Após dessa etapa, os termos do acordo vão ser examinados pelos parlamentos dos países da UE e do Mercosul. O Parlamento Europeu, que é composto de parlamentares eleitos pelos cidadãos que integram a UE, vai examinar só a parte econômica e comercial do acordo. Uma vez aprovados pelos parlamentares europeus (e também pelos congressos de cada um dos países do Mercosul), todos os tópicos econômicos e comerciais negociados entre a UE e o Mercosul entrarão em vigor imediatamente.

Já a parte política negociada entre os dois blocos não será apresentada ao Parlamento Europeu e sim aos parlamentos de cada uma das 28 nações que compõem a União Europeia.

Portanto, os tópicos políticos só entrarão em vigor depois que os parlamentos de cada países europeus aprovarem o teor dos documentos. Já os congressos do Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina vão se responsabilizar não só pela aprovação dos tópicos políticos, como também pelos tratados econômicos e comerciais propostos pelos negociadores.

## INTEGRAÇÃO

O chanceler brasileiro afirmou que a negociação do Mercosul com a União Europeia obedeceu ao desejo dos governos do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai de buscar a integração com o mundo, evitando assim o isolamento. Ele citou o bom relacionamento existente entre os governos do Brasil e da Argentina



Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, apresenta detalhes do acordo Mercosul-União Europeia

como fator que deve incentivar a reforma do Mercosul.

Segundo Araújo, tanto Ministério da Economia brasileiro quanto o Itamaraty estão trabalhando em favor da reforma do Mercosul. “Uma das metas é a reforma da Tarifa Externa Comum [TEC]”, que é um mecanismo utilizado constantemente pelos países membros do bloco para proteger seus mercados. “Essa reforma cresce com a aprovação do acordo”, disse o chanceler brasileiro.

“Um Mercosul fechado para nós e para o mundo não é interessante. O que interessa é remover barreiras entre os quatro sócios para o bloco virar uma plataforma eficiente de negociação com terceiros”, assinalou o chanceler.

## TENSÃO NA ÁSIA

# China critica ‘interferência flagrante’ de Trump em crise de Hong Kong

## Estadão Conteúdo

A China lamentou nesta terça-feira, 2, a “interferência flagrante” nos assuntos internos de Hong Kong do presidente americano Donald Trump, que disse que os manifestantes que invadiram na segunda-feira, dia 1º, o parlamento desta ex-colônia britânica, devolvida à Pequim em 1997, “querem democracia”.

Em uma mensagem forte, o porta-voz do ministério das Relações Exteriores, Geng Shuang, assegurou que os Estados Unidos não devem “apoiar de forma alguma aqueles que recorrem à violência e violam a lei”.

Na segunda-feira, em Hong Kong, depois de algumas semanas de relativa calma, os manifestantes mais radicais invadiram o Conselho Legislativo (LegCo), o Parlamento da megalópole.

No local, os manifestantes exibiram uma faixa da época colonial britânica, rasgaram fotos de líderes de Hong Kong e saquearam o prédio, deixando pichações em suas paredes.

Trump afirmou que os manifestantes “buscam a democracia” e “a maioria das pessoas quer democracia” em Hong Kong. “Infelizmente, alguns governos não querem democracia”, acrescentou o norte-americano.

O Parlamento de Hong Kong tem sido o centro das manifestações nas últimas semanas neste território contra um projeto de lei do governo para autorizar extradições para a China continental. A crise se agravou ainda mais na segunda-feira, 22º aniversário da devolução desse território semiautônomo à China, em 1997.

Há meses, as manifestações refletem o medo da população de Hong Kong em face da crescente influência do governo chinês e do declínio das liberdades na antiga colônia.

Embora Hong Kong tenha sido transferido do Reino Unido para a China há 22 anos, o território ainda é administrado sob um acordo conhecido como “um país, dois sistemas”. Assim, os habitantes do território gozam de direitos raramente vistos na China continental, mas muitos sentem que o gigante asiático tem se afastado do acordo.

## DESAFIO INÉDITO

A chefe de Governo de Hong Kong, Carrie Lam, condenou nesta terça o “uso extremo da violência” por manifestantes que ocuparam e saquearam o Parlamento, um ato considerado como um desafio sem precedentes à autoridade de Pequim e ao presidente chinês Xi Jinping. A polícia de choque



Declarações de Trump causaram mal-estar entre os chineses por “interferência flagrante” em assuntos internos

de Hong Kong retomou o controle total do Parlamento nesta terça-feira.

O governo central chinês condenou a pilhagem e pediu às autoridades locais que lancem uma investigação criminal contra “os autores da violência”. “Esses atos graves e ilegais atropelam o estado de direito em Hong Kong, comprometem a ordem social em Hong Kong e minam os interesses fundamentais de Hong Kong”, disse Pequim.

Em entrevista, Carrie Lam condenou a ocupação do Parlamento. “É algo que devemos condenar porque o sucesso de Hong Kong tem como base seu estado de direito e respeito às liberdades funda-

mentais, incluindo a liberdade de expressão e de reunião pacífica”.

Ao seu lado, o chefe de polícia Stephen Lo considerou que esses atos “excedem em muito o limite da expressão pacífica das reivindicações”.

Os manifestantes exigem a retirada definitiva do projeto de lei de extradições, a renúncia de Carrie e o fim das ações judiciais contra os opositores presos. “Sabemos que violamos a lei, mas não tivemos outra escolha”, explicou Cheung, um publicitário de 24 anos, justificando a invasão do Parlamento.

O Parlamento de Hong Kong segue fechado, enquanto a polícia inspeciona o local, e suas atividades

só devem ser retomadas em duas semanas devido aos graves danos causados às instalações. Na prática, isso significa que os parlamentares não se reunirão de novo até depois do verão, já que em meados de julho termina o atual período de sessões.

“Muita gente de Hong Kong comparará o sentimento comigo de que estamos tristes pelo o que aconteceu ontem à noite. Pelo interesse da cidade, espero que todos nós possamos encontrar o caminho a seguir de maneira razoável”, disse o presidente da instituição, Andrew Leung, aos jornalistas após visitar a sede do Conselho Legislativo. (Com agências internacionais).



CASSADOS

# Prefeito e vice perdem o cargo

Edvaldo Alves dos Santos e Zaqueu Batista de Oliveira são acusados de abuso de poder econômico e compra de votos nas eleições de 2016

Tarley Carvalho

O Tribunal Pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) decidiu nesta terça-feira (2), por unanimidade, acolher o recurso do Ministério Público Eleitoral (MPE) e cassar os mandatos do prefeito e do vice-prefeito de Lambari D'Oeste (318 km de Cuiabá), Edvaldo Alves dos Santos (PSB) e Zaqueu Batista de Oliveira (PR), respectivamente, por abuso de poder econômico e compra de votos durante as eleições de 2016.

Além da perda dos cargos, Edvaldo e Zaqueu foram condenados, cada um, ao pagamento de multa equivalente a 5 mil Unidades Fiscais de Referência (Ufirs). Com a condenação, os dois políticos também se tornam inelegíveis pelo prazo de oito anos, subsequentes à eleição de 2016, ou seja, até 2024.

O TRE-MT também determinou a realização de novas eleições para escolha de novo prefeito e vice-prefeito. "Determinar a realização de novas eleições para os cargos de prefe-

to e vice-prefeito do Município de Lambari D'Oeste-MT, nos moldes do art. 224 do Código Eleitoral, após a publicação deste acórdão ou do acórdão de julgamento de eventuais embargos de declaração, observando nesse ponto o teor da decisão proferida no Recurso Especial Eleitoral nº 13925/RS, de Rel. do Min. Henrique Neves da Silva de 28.11.2016 que declarou a inconstitucionalidade da expressão 'após o trânsito em julgado', prevista no §3º do art. 224 do Código Eleitoral", diz a decisão.

A reportagem, a assessoria de imprensa do TRE-MT explicou que, neste caso, os dois políticos podem recorrer da decisão com Embargos de Declaração, um tipo de recurso impetrado quando a decisão contém ambiguidade, obscuridade, contradição ou omissão.

Porém, caso não consigam reverter a decisão com estes embargos, continuou a explicação, novas eleições já podem ser realizadas, ainda que ocorram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



Tribunal Regional Eleitoral determinou a realização de novas eleições em Lambari D'Oeste

O caso já havia sido julgado em primeira instância, mas o magistrado julgou a ação como improcedente por entender que não havia provas suficientemente robustas para demonstrar, com total certeza, que os dois políticos tinham cometido os crimes dos quais foram acusados.

Ao recorrer da decisão, o TRE-MT argumentou que foram

apresentadas provas suficientes para provar que a chapa comprou grande número de votos com distribuição de combustível a eleitores durante o pleito de 2016, quando foram eleitos para comandar o município.

"Em razões recursais, aduz o recorrente que: I) o acervo probatório confirma a ocorrência de abuso de poder econômico e captação ilícita de

sufrágio nas Eleições Municipais de 2016 em Lambari D'Oeste/MT; II) houve intensa distribuição de combustíveis em troca da promessa de que os eleitores beneficiários votariam nos requeridos, intermediada por Ranildo Santos de Jesus, conhecido como 'Nego'", diz trecho da fundamentação do MPE.

Além disso, a Procuradoria Regional

Eleitoral (PRE), ligada ao MPE, apontou que a campanha da chapa gastou o total de 2.983 litros de combustíveis durante a campanha eleitoral daquele ano, quantidade significativa para o órgão, que elencou ser desproporcionada para o tamanho do município. O MPE também anexou um vídeo, em que comprovaria a prática ilícita, e depoimentos de testemunhas, que reforçariam a tese de que houve compra de votos.

O relator do caso foi o juiz-membro Ricardo Gomes de Almeida, e participaram do julgamento os desembargadores Sebastião Barbosa Farias e Gilberto Giraldelli, e os juizes Vanessa Curti Perenha Gasques, Yale Sabo Mendes, Luís Aparecido Bortolussi Júnior e Sebastião Monteiro da Costa Júnior.

## OUTRO LADO

A reportagem entrou em contato com o advogado do prefeito para ouvir o posicionamento, que afirmou que analisaria o caso com seu cliente e daria retorno. Até o fechamento da matéria, não houve resposta da defesa.

## SINOP

# Juiz tira CNH e passaporte de secretária

Tarley Carvalho

O juiz Mirko Vincenzo Giannotte, da 6ª Vara Cível de Sinop, determinou a suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e do passaporte da secretária municipal de Educação, Esporte e Cultura de Sinop (480 km de Cuiabá), Veridiana Paganotti, por descumprir uma ordem judicial que determinava a suspensão de qualquer efeito administrativo referente ao julgamento de contas da Associação Atlética Sinopense de Handebol (AASHB), exercício 2017. A decisão de Giannotte é do dia 26 de junho.

Em sua decisão, o magistrado determinou que citação dos órgãos responsáveis, para que haja a efetiva suspensão dos documentos e para que a secretária não deixe o país.

"Ao (à) secretário (a) Municipal de Educação, Esporte e Cultura, determino a suspensão de sua CNH - Carteira Nacional de Habilitação e de seu passaporte, deven-

do, para tanto, serem oficiados o chefe do Detran/MT [Departamento Estadual de Trânsito] e o delegado de Polícia Federal da Delegacia de Sinop, respectivamente, para que este último comunique portos e fronteiras, além de inserir no sistema pela não expedição, acaso ainda não se tenha expedido", determinou o magistrado.

Além da secretária, também foi alvo da sentença o presidente da Comissão Analítica e Técnica, Gerson Meurer. A ele foi aplicada a multa de R\$ 1 mil por dia, enquanto perdurar o descumprimento da decisão.

O caso iniciou ainda em 2017, quando a AASHB ajuizou o caso, alegando ter protocolado o Projeto "2ª Etapa da Liga MT 2017 e Liga Nacional de Handebol 2017 Conferência Centro-Oeste", requisitando o montante de R\$ 17,15 mil para que pudesse representar o Município e o Estado na disputa esportiva.

O projeto, segundo a AASHB, foi aprovado pela Comissão Técnica e Analítica em 14



Juiz Mirko Giannotte condenou secretária por não respeitar ordem judicial

de agosto daquele ano, sendo o certificado de aprovação entregue exatamente uma semana depois.

Os problemas surgiram, acusa a AASHB, quando Gerson Meurer

passou a integrar a equipe, em dezembro de 2017. Logo que iniciou as atividades, ele teria solicitado nova prestação de contas.

"Acrescenta que no início do mês de

dezembro (...) o sr. Gerson Meurer que foi nomeado para compor a Comissão Técnica mais de um mês após a conclusão do projeto da autora, chamou a presidente da associação autora e o técnico voluntário da associação, e solicitou verbalmente que fosse feita nova prestação de contas, pois segundo ele iriam mudar a forma de avaliação dos projetos e haviam muitas coisas suspeitas no projeto do handebol", de maneira que "por não haver nenhuma irregularidade com os valores recebidos", a autora concordou em "apresentar nova prestação de contas, atendendo aquilo que compreenderam ser a dúvida do presidente, ainda que tenham entendido que não havia qualquer fundamento para tal pleito", diz trecho dos autos. Em abril de 2018, a prestação de contas foi então reprovada de forma monocrática pelo novo presidente.

O pedido de liminar foi atendido pelo juiz Cleber Luís Zeferino de Paula, no dia 8 de agosto, que determinou a

suspensão dos efeitos administrativos até que o mérito do caso fosse julgado, quando a Justiça se debruça sobre o assunto e toma uma decisão sobre o caso.

Vinte dias depois, a AASHB acionou a Justiça para informar que a decisão não estava sendo cumprida. Ocasão em que o juiz Mirko Vincenzo determinou a notificação da Secretaria, alertando que os agentes envolvidos poderiam ser penalizados.

Em fevereiro deste ano, a associação voltou a acionar a Justiça para denunciar novo descumprimento judicial. Na oportunidade, o magistrado citou que os agentes envolvidos se utilizavam de subterfúgios para questionar decisão judicial.

Por fim, em maio, novamente a Justiça foi acionada pelo mesmo motivo. Desta vez, além de alertar para as consequências, o magistrado determinou encaminhamento de cópia dos autos ao Ministério Público do Estado (MP), para que este tomasse as devidas providências.



Bandidos esperavam a vítima na porta de casa para roubar seu carro, mas um dos ladrões assustou-se com a reação da mulher e atirou em seu rosto

## ILHA DA BANANA

# ‘Resistentes’ aguardam indenização

Com seus imóveis e vidas abalados, moradores do Largo do Rosário aguardam decisão do Estado sobre as obras do VLT para deixar a área

Tarley Carvalho

A mais polêmica das regiões na questão das desapropriações para as obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), o Largo do Rosário, popularmente conhecido como “Ilha da Banana”, em Cuiabá, ainda contém três residências “de pé” em seu território. Os “sobreviventes” aguardam concluir as negociações para deixar o local.

Com a volta das discussões sobre a possibilidade de retomar as obras do modal, a reportagem foi ao local conversar com dois dos três proprietários dos imóveis e saber em que pé está a negociação com o Estado.

Conhecido como “Zara”, José Luís Matos Conceição tem 60 anos e mora no local desde que nasceu. À nossa equipe, ele explicou que conseguiu firmar um acordo de indenização com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) no ano passado e que agora aguarda o pagamento para deixar o local.

“Foi feito um acordo de indenização de R\$ 900 mil a R\$ 1 milhão e estamos aguardando. [O acordo] foi feito ano passado na PGE, a Procuradoria-Geral do Estado. Foi feito individualmente, com a nossa família, mas com as outras eu não sei se houve acordo ou não. Eu só sei que estamos aguardando o resultado pra saber o que vai ser feito daqui pra frente”, afirmou.

Zara tem uma empresa de despachante e conta que, com as desapropriações de outros imóveis da região, o local foi tomado por moradores de rua e usuários de droga. Com isso, a violência se intensificou na região e o tornou “prisioneiro” de seu próprio imóvel.

Com medo, ele acabou se mudando da



Isolada, em meio a destroços de suas antigas vizinhas, a casa de Benedito segue em pé, aguardando a conclusão dos trâmites judiciais

casa e hoje a usa apenas como ponto comercial, mas, ainda assim, afirma sentir os impactos, já que não pode sequer receber clientes no local.

A reportagem também conversou com Benedito Addôr, de 66 anos, que mora no local desde 1966. Addôr já é conhecido da imprensa e sociedade em geral. Ele se colocou contra as desapropriações desde o início das obras, já que o governo do Estado havia apresentado projeto diferente do atual, que não incluía as desapropriações das residências, além de o imóvel pertencer ao conjunto de bens tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

À nossa equipe, Benedito também afirmou que o Estado ofereceu um valor de indenização irrisório para promover a desapropriação

da área, no total de R\$ 170 mil, corrigidos desde 2014, quando teriam depositado o dinheiro. Contudo, ele afirma que a família contratou uma avaliação particular, cujo laudo apontou que a área vale mais de R\$ 300 mil.

Questionado se o único motivo que o faz ficar no local é a falta de uma proposta justa por parte do Estado, o idoso cita que também

está em discussão a garantia dada pelo Iphan nos últimos anos de que o imóvel pertencia ao Centro Histórico.

“Hoje nós ainda estamos aqui, mas, como já derrubou tudo...”, interrompeu a fala. Na sequência, questionado se não valeria mais a pena ficar, Addôr retomou a fala. “Apesar de que também tem uma medida cautelar porque, quando derru-

baram as casas geminadas, afetou a minha casa”, afirmou.

Por fim, ele comentou que acredita que a obra está parada por falta de recursos e contou à reportagem que entregou a causa nas mãos de São Benedito, santo para quem reza todos os finais de semana.

**DESAPROPRIAÇÃO**  
A desapropriação das áreas situadas nos

futuros trilhos do modal é fundamental para que as obras possam ter andamento, caso o governo decida por isso.

Até agora, das cerca de 350 desapropriações programadas, 235 ainda estão pendentes. São imóveis que, de alguma forma, podem atrapalhar na circulação do modal, que deve percorrer as principais avenidas de Cuiabá e Várzea Grande.

## FIM DO PRAZO

Faltam poucos dias para que o governador Mauro Mendes (DEM) anuncie sua decisão acerca da possibilidade da retomada das obras do modal. Ele anunciou o prazo de 30 dias para tomar a decisão na data em que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) homologou a rescisão contratual entre o Estado

e o Consórcio VLT Cuiabá-Várzea Grande, no dia 6 de junho.

Paradas desde dezembro de 2014, as obras deixaram cicatrizes nas duas maiores cidades do estado, com canteiros abertos, causando impacto na estética e, principalmente, pondo a vida de pedestres e motoristas em risco.

Apesar de rescindido

pela Justiça, o consórcio já recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para reverter a decisão. O encerramento do contrato foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) em dezembro de 2017, na gestão Pedro Taques (PSDB), devido à suspeita de haver pagamento de propina das empresas do consórcio para o ex-gover-

nador Silval Barbosa (sem partido). As suspeitas foram extraídas da delação premiada de Silval junto à Procuradoria-Geral da República (PGR).

O consórcio nega as acusações de Silval e acusa a última gestão de ter rescindido o contrato sem proporcionar o direito de ampla defesa e ao contraditório. **(T.C.)**



Nascido e criado na mesma casa, José Luís, o “Zara”, agora se vê preso dentro da própria casa, com medo de assaltos e outros crimes



Benedito segue vivendo na Ilha da Banana, ao lado de entulhos que o fazem lembrar a todo momento as residências que ali existiam

Gilberto Leite

Gilberto Leite

Gilberto Leite



RITMO ACELERADO

# Estado entrega ponte na MT-010

Duplicação da Estrada da Guia até a entrada do Rodoanel de Cuiabá deverá ser concluída e entregue até o quarto trimestre deste ano

## Valquiria Castil

A duplicação da Rodovia Arquiteto Helder Candia (MT-010), a Estrada da Guia, está na reta final, conforme o cronograma da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), e tem entrega prevista para o quarto trimestre deste ano. Dos 4,9 quilômetros do trecho em construção, uma das duas pontes sobre o Ribeirão da Lipa, inclusa no projeto, foi concluída e teve o tráfego liberado para os motoristas.

O trecho duplicado será entre o entroncamento com a Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251), a Estrada da Chapada, e o trevo de acesso ao Rodoanel. O projeto também contempla a construção de rotatórias e uma ciclovia no canteiro central, em um pacote de investimento que soma R\$ 35,2 milhões.

Os motoristas que trafegam pelo trecho



O pacote de duplicação de 5 km da Estrada da Guia soma o investimento de R\$ 35,267 milhões

urbano percebem que a região começa a ganhar um novo contorno. Com a entrega da primeira ponte, a construtora responsável pelos serviços trabalha na execução da segunda.

“Ainda no fim de

junho, foi concluída a ponte do lado direito da via sentido Distrito da Guia, com a execução de pavimentação, calçada e meio-fio. O tráfego está liberado. Estamos trabalhando na finalização da se-

gunda ponte do lado esquerdo da pista”, afirmou o secretário Marcelo de Oliveira.

As obras da rodovia continuarão durante a semana com três frentes de trabalho. Segundo a Secretaria Adjunta de Obras Ro-

doviárias da Sinfra, um dos grupos atua para concluir os serviços na rotatória do condomínio Florais, o segundo trabalha na pavimentação do trajeto de duplicação da rodovia na altura da entrada do buffet Lei-

la Maluf e o terceiro na execução da ponte do lado esquerdo da rodovia.

“Estão começando a trabalhar no aterro (talude) da ponte. Na rotatória, a empresa está concluindo a drenagem e terraplanagem para pavimentar e liberar”, citou o fiscal da obra, engenheiro José Carlos Ferreira da Silva.

Além disso, a fiscalização acrescenta que a Companhia Águas de Cuiabá, concessionária de água da capital, também está no local realizando o rebaixamento da rede de esgoto. Somando-se a esses serviços, a primeira etapa da rodovia deve ganhar iluminação pública ainda neste mês.

“Após a conclusão de todos os itens, será feita a segunda camada de asfalto em todo trecho e, em seguida, a sinalização”, concluiu o fiscal. Até o momento, já foram executados mais de 75% das obras previstas no projeto.

## CELULARES NO PRESIDIO

# TJ mantém prisões da Operação Assepsia

## Jefferson Oliveira

Preso durante a Operação Assepsia, o tenente Cleber de Souza Leite, da Polícia Militar, teve o pedido de habeas corpus negado pelo desembargador Pedro Sakamoto, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), nesta segunda-feira (1).

O pedido foi realizado pelo advogado Ricardo da Silva Monteiro, que representa a defesa do militar. O jurista alega que seu cliente foi preso de forma equivocada e está sofrendo constrangimento ilegal.

Informações obtidas pela reportagem e divulgadas no dia 28 de junho apontam que os militares estavam realizando um serviço de inteligência na PCE, com o intuito de interceptar ligações no Raio 5, onde estão as principais lideranças do Comando Vermelho. O sucesso da operação investigativa dos militares resultaria na apreensão de um arsenal a serviço do crime organizado.

No documento encaminhado ao TJMT, o advogado deixa claro que o policial atuava no Núcleo de Inteligência da Polícia Militar e que o freezer seria destinado a um reeducando que colabora com o setor de inteligência da PM, repassando informações.

Contudo, o desembargador Pedro Sakamoto avaliou que a entrada do freezer e de celulares foi identificada como tratativas de caráter, em tese, criminoso, praticadas sem qualquer relação ao exercício da função militar.

“Portanto, trata-se de cometimento de crime comum por Policial Militar fora de serviço, cujo processamento e julgamento se darão pela Justiça Comum, a teor do disposto na Lei nº 13.491/2017”, diz trecho da decisão.

Sakamoto explica ainda que o crime supostamente cometido pelos policiais militares e diretores da Penitenciária Central do Estado (PCE) resultaria na entrada de celulares em um ambiente prisional, considerado um ato de alta lesividade.

“É a partir dele que os criminosos exercem a liderança dos grupos criminosos, externam ordens aos funcionários soltos e praticam crimes de estelionato, tudo com o objetivo de estabelecer o poder e temor da organização criminosa”, argumentou o magistrado.

O desembargador afirma ainda que está espantado com o fato de agentes de segurança pública serem cooptados para atuar a serviço do crime organizado. Na decisão, Sakamoto ain-

da evidencia trechos das investigações desencadeadas pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), que desencadeou a Operação Assepsia.

Um dos trechos citados pelo desembargador destaca que o diretor da PCE, Revetrio Francisco da Costa, ordenou que o freezer entrasse na penitenciária sem passar pelos trâmites legais e que o equipamento ainda fosse acondicionado em sua sala, demonstrando, em tese, a cointivência do diretor com a entrada dos celulares na unidade prisional.

Com base nisso, o magistrado ainda cita que a concessão de liberdade aos presos na Operação Assepsia representa perigo à sociedade, já que os crimes investigados apontam para uma possível relação com o crime organizado em Mato Grosso.

“O periculum libertatis também se encontra presente, já que se trata de uma organização criminosa voltada à prática de crimes graves que fomentam a subsistência da prática delitiva de presos condenados e facionados, com a finalidade de se impor como um poder paraestatal para a prática de crimes violentos”, afirmou o desembargador, concluindo pela manutenção da prisão preventiva do tenente Cleber de Souza Leite.



Segundo a investigação, militares colocaram freezer com 86 celulares dentro do presídio

## RELEMBRE O CASO

As investigações que levaram à deflagração da Operação Assepsia tiveram início após policiais civis ficarem sabendo da entrada de um freezer com 86 celulares na Penitenciária Central do Estado. Durante a apuração dos fatos, os investigadores descobriram que não havia registro de entrada do freezer na unidade prisional, uma situação incomum para o caso.

Agentes penitenciários que estavam em guarda no dia do ocorrido foram intimados a

comparecer ao GCCO para prestar esclarecimentos, e o delegado Frederico Murta foi informado que a ordem para não registrar a entrada do aparelho partiu do diretor da unidade, Revetrio Francisco da Costa.

Diante do fato, o delegado mandou recolher as imagens do circuito interno de segurança da unidade, que registraram o encontro dos policiais militares e dos diretores da PCE com o detento ‘Petróleo’, em uma reunião que durou uma hora.

Com base nisso, 15

ordens judiciais foram expedidas pela 7ª Vara Criminal de Cuiabá, depois de representação dos delegados e manifestação favorável do Ministério Público Estado (MPE).

No dia 18 de junho, policiais civis da GCCO amanhecaram nas ruas e cumpriram sete mandados de prisão e oito ordens de busca e apreensão contra os acusados.

A Operação Assepsia foi coordenada pelos delegados Frederico Murta e Juliana Chiquito Palhares.

Divulgação



VIOLÊNCIA URBANA

# Roubo frustrado termina em morte

Bandidos esperavam a vítima na porta de casa para roubar seu carro, mas assustaram-se com a reação da mulher e atiraram em seu rosto

Jefferson Oliveira

Sandra Regina de Siqueira Travaina, 48 anos, foi assassinada na noite de segunda-feira (1), quando chegava em sua casa, localizada no bairro Nova Várzea Grande. Ela foi abordada por três criminosos, que queriam roubá-la.

Segundo o boletim de ocorrência, Sandra foi surpreendida por um ladrão armado e outros dois comparas ao descer de seu carro na porta de casa. A polícia suspeita que os bandidos queriam roubar o veículo da mulher, que apertou o controle para fechar o portão da garagem, para tentar escapar do roubo.

Com a reação da vítima um criminoso atirou contra Sandra, acertando o rosto da vítima. O trio fugiu em seguida, sem conseguir rou-



Sandra tentou fechar o portão para fugir do assalto, mas acabou levando um tiro no rosto

bar nada. Familiares encaminharam Sandra ao Pronto-Socorro de Várzea Grande, onde a vítima acabou morrendo por volta de 00h15min, desta terça-feira (2).

A Polícia Civil, por

meio da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), instaurou um inquérito e apura o caso, enquanto a Polícia Militar está com equipes nas ruas do município de Várzea Grande para

localizar os suspeitos.

Familiares relataram que o velório de Sandra, que era servidora pública de Várzea Grande, deve acontecer no Cemitério Recanto da Paz, no município.

Reprodução

BR-364

## Batida mata idoso e deixa três feridos

Em um grave acidente registrado na noite de segunda-feira (1), um idoso de 75 anos morreu e três pessoas ficaram feridas em uma colisão entre um veículo modelo Celta, e uma carreta na BR-364, no município de Rosário Oeste (128 km de Cuiabá).

De acordo com a Concessionária Rota do Oeste, que administra parte das rodovias em Mato Grosso, o acidente foi registrado às 20h14min, no km 543 da rodovia, quando houve a colisão dos dois veículos.

No veículo Celta estavam quatro pessoas, sendo que uma pessoa identificada com as iniciais E.A. fraturou o braço, o motorista do Celta e uma criança de seis anos tiveram ferimentos leves e o idoso A.J.S. morreu.

Já o condutor da carreta, de 57 anos, não se feriu na batida. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) se fez presente no local desviando o trânsito pelas laterais da pista, no perímetro urbano de Rosário Oeste.

As causas do acidente ainda serão investigadas. (J.O.)

### CASO EXTRACONJUGAL

## Homem mata cunhada após ela ameaçar contar traição

Edimar Mendes Bugari, 32 anos, foi preso em flagrante pela Polícia Civil em Juína (735 km de Cuiabá), pelo crime de feminicídio. Ele confessou ter assassinado sua cunhada após ela ameaçar contar ao marido sobre o caso extraconjugal que os dois mantinham há dois anos.

De acordo com a polícia, Ana Paula Bugari estava desaparecida desde sábado (29), quando saiu do sítio que morava e não retornou mais. Preocupados, os familiares denunciaram o caso à Polícia Civil, que iniciou as investigações.

Após iniciar o trabalho investigativo, os policiais receberam a informação de que Edimar seria o au-

tor do crime, porém o corpo de Ana ainda continuava desaparecido. Em conversa com os policiais, o suspeito assumiu a autoria do crime e disse que matou a cunhada por medo dela contar o caso extraconjugal que os dois mantinham.

O acusado disse ao delegado que combinou de encontrar com a cunhada às 7h de sábado e que o casal partiu para outro lugar onde acabaram mantendo relação sexual. Após o sexo, a mulher teria ameaçado contar ao marido e familiares sobre a traição, que já acontecia há anos.

Desesperado e com medo da situação, Edimar pegou um pedaço de madeira e deu três golpes fatais na

cabeça da mulher. O assassino ainda revelou onde deixou o corpo de Ana Paula, que foi encontrado na tarde de segunda-feira (1) dentro de um brejo.

A polícia solicitou apoio do Corpo de Bombeiros e também da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), para recolher o corpo da vítima, que foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) e passou por procedimentos fúnebres nesta terça-feira (2).

Diante dos fatos, o acusado recebeu voz de prisão e foi encaminhado à delegacia, onde foi lavrado o auto de flagrante e ele segue à disposição da Justiça para serem tomadas as medidas cabíveis. (J.O.)

Divulgação



Edimar mantinha um relacionamento extraconjugal com a cunhada há alguns anos

### TRAFFICO DI DROGA

## Italiano dos milhões no avião já foi condenado por tráfico



Polícia encontrou R\$ 4,6 milhões no avião do italiano

Francesco Turriziani, 61 anos, que foi flagrado na tarde de domingo (30) transportando a quantia de R\$ 4.679.750 não declarados, em uma aeronave no município de Alta Floresta (800 km de Cuiabá), já chegou a ser condenado por posse ilegal de arma de fogo, tráfico de drogas e, inclusive, teve outra aeronave interceptada pela Força Aérea Brasileira (FAB).

Segundo consta no Ministério Público Federal (MPF), em 2002 uma aeronave sem plano de voo sobrevoava Mato Grosso do Sul, quando foi interceptada e, com o risco de ser abatido, Francesco abandonou o avião em uma pista de pouso.

No avião, os policiais federais encontraram uma pistola e resquícios de cocaína.

Em 2009, o Tribunal Regional da 3ª Região (TRF-3) condenou o italiano, que vive no Brasil há 30 anos, pelos crimes de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo. O acusado tentou recorrer da decisão no Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas teve seu pedido negado.

**MILHÕES EM AVIÃO**  
De acordo com a Polícia Civil, o avião Cessna 206 T, ano 2005, fez um pouso forçado em um aeroporto rural distante 5 km da área urbana de Alta Floresta, após apresentar uma pane.

Na tarde deste domingo (30), a polícia

recebeu uma informação de que um avião teria caído nas proximidades de Alta Floresta. Ao chegarem ao local, os agentes encontraram a aeronave pousada e o piloto entrando em um táxi. O suspeito foi abordado imediatamente e, em buscas nas malas que ele transportava, foi localizada a grande quantia em dinheiro.

Questionado sobre a origem do dinheiro, o piloto não soube explicar, em seguida relatou ao delegado Vinicius Nazário que o dinheiro seria oriundo da venda de uma aeronave no estado de São Paulo. Após prestar depoimento, o piloto foi liberado e o dinheiro foi encontrado e apreendido. (J.O.)



DEFESA DO CONSUMIDOR

# Procon aplica R\$ 11 mi em multas

Instituições financeiras seguem no topo dos processos com reclamações por falta de acessibilidade, tempo de espera e desrespeito

Valquiria Castil

Trezentos e dois processos foram julgados durante três dias do mutirão da Turma Recursal de 2019, realizado em junho deste ano pela Superintendência de Defesa do Consumidor (Procon-MT). Referentes aos anos de 2014, 2015 e 2016, as ações aguardavam decisão administrativa em segunda instância.

Foram aplicados mais de R\$ 11,3 milhões em multas a empresas que infringiram o direito do consumidor. Os processos são aqueles iniciados tanto através de reclamações no atendimento individual de consumidores quanto de autos de infração nos quais foram constatados o descumprimento do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Entre as principais reclamações identificadas nos processos estão cobranças indevidas em contas de água e energia elétrica, plano de telefonia e TV por assinatura, seguido por produtos com vício de qualidade.

**ATENDIMENTO PROCON**

**Procon Sede**  
Avenida General Valle esquina com Rua Baltazar Navarros, n. 567, Bairro Bandeirantes, Cuiabá/MT  
08h às 17h30

**Ganha Tempo da Praça Ipiranga**  
Trav. Bento Lobo, Centro - Cuiabá/MT  
08h às 18h  
(65) 3614-3210

**Ganha Tempo CPA**  
Rua Alenquer, CPA I - Cuiabá/MT  
08h às 18h  
(65) 3619-3323

**Procon da Assembleia Legislativa (AL/MT)**  
Centro Político Administrativo - Cuiabá/MT  
07h às 18h  
(65) 3313-6558

**Ganha Tempo Várzea Grande Shopping**  
Av. Filinto Muller, Centro Sul - Várzea Grande/MT  
10h às 19h  
(65) 3686-1091

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E CUIABÁ

Estado de Mato Grosso

As instituições financeiras também seguem no topo dos processos com reclamações por falta de acessibilidade, tempo de espera, desrespeito ao atendimento preferencial e ausência de informações. Ainda entre as práticas infrativas estão hotéis, casas de festas, bares e restaurantes.

De acordo com a superintendente do Procon-MT, Gisela Simona, o resultado do mutirão é positivo e de grande importância para a relação entre empresa e consumidor.

“Concluir e dar efetividade às demandas do consumidor gera o senso de que o direito está sendo cumprido. Fa-

zer com que a empresa pague a multa tem caráter educativo e punitivo, para que não volte a causar danos e nem resultar em um mesmo problema a outro consumidor”, explica.

COMO FUNCIONA  
O julgamento de recurso é submetido aos votos da Turma Recursal, formada por conciliadores do

Procon-MT e a secretária adjunta do órgão, em decisão colegiada. No mutirão de junho, foram confirmadas as decisões de 1ª instância, sendo: R\$ 3,2 milhões da 1ª turma; R\$ 4,6 milhões da 2ª turma; e R\$ 3,4 milhões da 3ª turma.

As decisões em primeira instância são proferidas pelo

conciliador do caso, em decisão monocrática. Já os recursos são submetidos aos votos da Turma, também formada por conciliadores, em decisão colegiada.

De acordo com a coordenadora de Conciliação e Turma Recursal, Márcia Santos, a Turma Recursal pode manter ou reformar a multa aplicada na decisão inicial. Depois do julgamento do recurso, em caso de manutenção da penalidade, o fornecedor recebe a notificação com uma via do voto, que é a decisão final do processo, e o boleto para quitar a multa.

“A decisão no âmbito do Procon é definitiva, sem possibilidade de recurso por vias administrativas. Somente o Poder Judiciário pode alterar a decisão”, explica a coordenadora.

Após receber a notificação, o fornecedor tem 30 dias para efetuar o pagamento do boleto. No caso de não pagamento, a empresa é inscrita na dívida ativa do Estado, e executada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE).

09.AGOSTO.SEXTA

VILLA Felici BUFFET

**ESGOTADO**

MESAS SETOR DOURADO  
RESERVA BOA ESPERANÇA

**Christian & Ralf**

DENNER DI DOUGLAS

REALIZAÇÃO: TOP SHOW BAR

APÓIO: TIBIRICA, BONTEMPO, PRESTO, SOLLICHO, KASUAL, DEVILLE PRIME

PARCEIROS: CAAMT, PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PONTOS DE VENDA: CASA DE FESTAS | PRIME EVENTOS, RANCHO DE TAQUARA EVENTOS | MEZE O DOCE

VENDAS ONLINE: INGRESSOS.TOPSHOWBAR.COM.BR

INFORMAÇÕES: (65) 98473-4000



COPA AMÉRICA

# 2020 será na Argentina e Colômbia

Conmebol anunciou na segunda-feira que no ano que vem os dois países abrigarão de maneira conjunta a competição continental

## Estádio Conteúdo

A Conmebol confirmou nesta segunda-feira, por meio de um anúncio oficial feito no Rio, que a Copa América de 2020 será iniciada no dia 12 de junho, na Argentina, e terá a sua decisão ocorrendo na Colômbia, ainda em data a ser definida pela entidade.

Os dois países abrigarão de maneira conjunta a competição, cuja edição atual terá as suas semifinais e finais realizadas nesta semana, no Brasil, sede única do torneio em 2019. “Pela primeira vez o torneio contará com sede dupla, com o objetivo de aproximar o futebol sul-americano de todos os torcedores do continente. Desta maneira, cada uma das sedes contará com uma fase de grupos, duas partidas de quartas de

final e uma semifinal”, destacou o órgão que controla o futebol da América do Sul em nota publicada em seu site.

A entidade também informou que, com este novo formato de disputa, a Copa América terá um total de 38 jogos e cada seleção fará pelo menos cinco partidas no país anfitrião mais próximo de sua respectiva localização geográfica no continente. Austrália e Catar, dois últimos campeões da Copa Asiática, participação como convidados e estes países entrarão em diferentes grupos de seis seleções cada que a competição possuirá, completou a Conmebol, que ainda disse que “o calendário e os jogos do torneio mais antigo da América do Sul serão anunciados mais adiante”.

O Conselho da Conmebol já havia confir-



COL Copa América Brasil 2019

Copa América de 2020 será iniciada no dia 12 de junho, na Argentina

mado no último dia 13 de junho a presença de catarianos e australianos na Copa América de 2020. Uma destas equipes nacionais integrará uma chave denominada Zona Norte, que terá Brasil, Colômbia, Venezuela, Equador e Peru, enquanto a outra fará parte da Zona Sul, que contará com Chile, Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia.

Pelo regulamento criado para esta próxima edição da competição, os quatro primeiros colocados de cada grupo avançarão às quartas de final. Confirmada como palco da decisão, a Colômbia voltará a abrigar o confronto que vale o título depois de 19 anos - em 2001, atuando como país-sede, a seleção do país se sagrou campeã ao superar o México por 1 a 0, em Bogotá.

Lucas Figueiredo/CBF



Coutinho treina para jogo decisivo contra a Argentina

Conmebol



Vidal: “estamos mais preparados hoje para ser campeões que há 4 anos”

## SEMIFINAL

### Bolsonaro acompanha jogo entre Brasil e Argentina

#### Estádio Conteúdo

O presidente Jair Bolsonaro estará no estádio do Mineirão na noite desta terça-feira para acompanhar a partida entre Brasil e Argentina pela semifinal da Copa América. Após cumprir agenda no Palácio do Planalto, em Brasília, durante a tarde, o presidente viajou para a capital mineira para acompanhar dos camarotes a definição do primeiro finalista do torneio. A presença dele foi confirmada pelo Comitê Organizador Local (COL) da competição em Belo Horizonte.

Será o segundo jogo do Brasil na competição com a presença de Bolsonaro. O presidente esteve também

na abertura, contra a Bolívia, no estádio do Morumbi, no dia 14 de junho. Naquela noite, apesar da vitória brasileira por 3 a 0, ele se queixou do local onde estava posicionado para acompanhar a partida. “Reclamei só do local, é ruim para ver o jogo”, disse ao Estado. Bolsonaro e sua comitiva deixaram o estádio aos 32 minutos do segundo tempo.

O presidente esteve em outra partida recente da seleção brasileira, o amistoso contra o Catar, em Brasília, durante a preparação para a Copa América. A partida teve vitória do Brasil por 2 a 0 em jogo que marcou a lesão do atacante Neymar. Com um problema sofrido no tornozelo direito,

ele seria cortado da equipe que disputaria a Copa América horas depois do fim do duelo e receberia, inclusive, a visita de Bolsonaro no hospital.

Em Belo Horizonte, o estádio estará lotado para o encontro entre os dois maiores rivais do futebol sul-americano. Brasil e Argentina não se enfrentam pela competição há 12 anos e ambos vivem jejum de títulos no torneio. Enquanto a seleção brasileira ganhou pela última vez o torneio em 2007, os argentinos não vencem desde 1993. Para ficar com o troféu continental em 2007, o Brasil superou justamente a Argentina, por 3 a 0, na decisão que foi realizada em Venezuela.

## SONHO

### Chile quer ser tricampeão: ‘vamos entrar para a história’

#### Estádio Conteúdo

Um dos líderes da seleção chilena, o volante Arturo Vidal sonha com o tricampeonato da Copa América. Para isso, os chilenos precisam eliminar na semifinal o Peru, quarta-feira, na Arena Grêmio, em Porto Alegre, e depois conquistar o título no domingo, no Maracanã, contra o ganhador do duelo entre Brasil e Argentina, que se enfrentam às 21h30 desta terça, no Mineirão, onde será definido o primeiro finalista do torneio.

“Queremos entrar para a história como tricampeões. É um sonho nosso. Por isso, queremos fazer o melhor jogo da Copa diante do Peru. É o nosso objetivo. Será um feito histórico”, disse o atle-

ta do Barcelona, em entrevista coletiva nesta segunda-feira na capital gaúcha.

“Vamos precisar de um jogo perfeito, com grande qualidade porque o Peru é um time muito coletivo, parecido com a Colômbia. Vai ser uma disputa muito interessante”, disse Vidal, de 32 anos, que destacou o talento do peruano Paolo Guerrero. “Trata-se de um atacante que sabe jogar contra quatro zagueiros. É sempre muito cansativo marcá-lo.”

Segundo Vidal, a seleção chilena está mais preparada para ser campeã no Brasil do que há quatro anos, quando conquistou o título em casa - um ano depois, nos Estados Unidos, o time nacional faturou o bicampeonato continental nos Es-

tados Unidos. “Agora conseguimos controlar mais os jogos. Antes tínhamos muita vontade, mas não tínhamos títulos, experiência. Agora temos tudo”.

O técnico colombiano Reinaldo Rueda também foi alvo de elogios por parte de Vidal nesta segunda-feira. “É uma grande pessoa, um grande treinador e tem qualidade para dirigir um grupo difícil como o nosso”, ressaltou.

O Chile, assim como o Peru, alcançou a semifinal da Copa América nos pênaltis, após empate sem gols no tempo normal diante da Colômbia, na última sexta-feira, na Arena Corinthians. Os peruanos eliminaram da mesma forma os uruguaios, superados no sábado, na Fonte Nova, em Salvador.



# CLASSIFICADOS

## EDITAIS - ATAS - BALANÇOS

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**  
**AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO**  
**DO PREGÃO ELETRÔNICO 11/2019**

**Processo n. 570262/2019.** Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Instrumentos Musicais, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Município de Várzea Grande/MT. O certame foi **ADJUDICADO E HOMOLOGADO** em 02/07/2019, sagrando vencedora a empresa: **STAGGE MUSIC COMERCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 10.661.909/0001-44, sendo vencedora do **LOTE ÚNICO** com o valor total de **R\$ 325.000,00** (trezentos e vinte e cinco mil reais) O presente documento está disponível no site: [www.varzeagrande.mt.gov.br](http://www.varzeagrande.mt.gov.br).

Várzea Grande - MT, 02 de julho de 2019  
Silvio Aparecido Fidelis  
Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**  
**AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO**  
**DO PREGÃO ELETRÔNICO 24/2019**

**Processo n. 585215/2019.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de consumo: açúcar cristal, água mineral em copo, café, chá de erva mate tostado, coador para café de pano, copo descartável 180 ml, copo descartável 50 ml, filtro para café descartável, fósforo, garrafo vazio e suporte em plástico para filtro de café para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Várzea Grande/MT. O certame foi **ADJUDICADO E HOMOLOGADO** em 02/07/2019, sagrando vencedoras as empresas: **GASOLINI COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI EPP**, inscrita no CNPJ: 03.401.442/0001-38, sendo vencedora do item 02 com o valor total de **R\$ 42.262,50** (quarenta e dois mil, duzentos e sessenta e dois reais e cinquenta centavos); **MOSAICO DISTRIBUIDORA ATACADO E ELETRONICOS EIRELI - ME**, inscrita no CNPJ: 26.148.070/0001-85, sendo vencedora dos itens 03, 09, 12 e 14 com o valor total de **R\$ 27.806,80** (vinte e sete mil, oitocentos e seis reais e oitenta centavos); **WALERIA DOS S CORDEIRO EIRELI - ME**, inscrita no CNPJ: 30.985.777/0001-13, sendo vencedora dos itens 06, 07, 08, 11 e 13 com o valor total de **R\$ 28.573,50** (vinte e oito mil, quinhentos e setenta e três reais e cinquenta centavos); **FLOR DE MAIO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI ME**, inscrita no CNPJ: 26.511.522/0001-41, sendo vencedora do item 10, com o valor total de **R\$ 528,00** (quinhentos e vinte e oito reais); sendo **CANCELADO** os itens 01, 04 e 05. O presente documento está disponível no site: [www.varzeagrande.mt.gov.br](http://www.varzeagrande.mt.gov.br).

Várzea Grande - MT, 02 de julho de 2019  
Pablo Gustavo Moraes Pereira  
Secretaria Municipal de Administração

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**  
**AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO**  
**DO PREGÃO ELETRÔNICO 34/2019**

**Processo n. 590825/2019.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica capacitada para prestação de serviços de organização de eventos em geral, compreendendo decoração, palco, locação de tendas e locação de caixa térmica, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Várzea Grande/MT. O certame foi **ADJUDICADO E HOMOLOGADO** em 02/07/2019, sagrando vencedoras as empresas: **INFORTOUCH - AGENCIA DE COMUNICACAO, EVENTOS E PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI**, inscrita no CNPJ: 11.729.180/0001-63, sendo vencedora dos itens 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 14 com o valor total de **R\$1.780,00** (duzentos e noventa e um mil, setecentos e oitenta reais); **2921780 LOCACAO DE SOM TENDAS E PALCOS EIRELI - EPP**, inscrita no CNPJ: 01.890.953/0001-35, sendo vencedora do item 08 com o valor total de **R\$ 41.599,87** (quarenta e um mil, quinhentos e noventa e nove reais e oitenta e sete centavos); **BASSIQUE - COMERCIO E SERVICOS DE LOCACOES LTDA - ME**, inscrita no CNPJ: 09.643.592/0001-34, sendo vencedora dos itens 09, 10, 11, 12 e 13 com o valor total de **R\$ 144.172,03** (cento e quarenta e quatro mil, cento e setenta e dois reais e três centavos). O presente documento está disponível no site: [www.varzeagrande.mt.gov.br](http://www.varzeagrande.mt.gov.br).

Várzea Grande - MT, 02 de julho de 2019  
Pablo Gustavo Moraes Pereira  
Secretaria Municipal de Administração

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**  
**RATIFICAÇÃO DO COMUNICADO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 09/2019**

**Processo nº 592981/2019.** Objeto: aquisição de cartuchos/munição para espingarda calibre 12, CBC 12/70 CH-SG HI-IMPACT PLAST "A" para atender às necessidades da Guarda Municipal de Várzea Grande – MT. Em nome da **COMPANHIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS** inscrita no CNPJ sob nº: 57.494.031/0010-54, no valor correspondente de **R\$ 5.250,00** (Cinco mil, duzentos e cinquenta reais), com vigência conforme Termo Referência nº 02/2019. O presente documento está disponível no site: [www.varzeagrande.mt.gov.br](http://www.varzeagrande.mt.gov.br).

Várzea Grande/MT, 02 de julho de 2019  
EVANDRO HOMERO DIAS  
Secretário Municipal de Defesa Social

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA CIPA - MT**  
**EXTRATO DE CONTRATO Nº 017-2019**

Contratante: Município de São Pedro da Cipa-MT e Contratada: Paulo Rocha dos Santos Eireli Objeto: Construção de uma feira livre as margens da rodovia 163/BR364 no Município. Contrato Nº 842851/2017/Caixa convênio: SUDECO Prazo: 180 dias Ass. 17-06-2019.Valor Global: R\$ 1.162.548,89.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**  
**AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO**  
**DO PREGÃO ELETRÔNICO 31/2019**

**Processo n. 590561/2019.** Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Aviamentos e Tecidos, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Várzea Grande/MT. O certame foi **ADJUDICADO E HOMOLOGADO** em 02/07/2019, sagrando vencedoras as empresas: **MOTTIVA COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI - ME**, inscrita no CNPJ: 20.847.096/0001-35, sendo vencedora dos itens 01, 16, 17, 18, 20, 23, 25, 26, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 55, 57, 58, 60, 61, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 206, 208, 209, 211, 214, 215, 217, 221, 222, 223, 224, 229, 231, 233, 235, 236, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 268, 269, 271, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 301, 302, 303, 305, 310, 311, 312, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 334, 33, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 348, 349, 350, 352,354, 355, 357, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 368, 369, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 404, 405, 409, 414, 415, 419, 422, 427, 428, 429 e 430 com o valor total de **650.412,64** (seiscentos e cinquenta mil, quatrocentos e doze reais e sessenta e quatro centavos); **COMERCIAL PRIME DE MOVEIS EIRELI - ME** inscrita no CNPJ: 16.831.959/0001-09, sendo vencedora dos itens 02, 03, 04, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12, 15, 19, 21, 22, 27, 30, 33, 45, 46, 51, 54, 59, 64, 66, 67, 70, 85, 92, 96, 98, 101, 102, 117, 124, 139, 141, 146, 154, 156, 160, 185, 188, 207, 212, 213, 219, 225, 230, 232, 252, 270, 282, 290, 294, 309, 333, 335, 347, 356, 359, 360, 367, 406, 408, 410, 411, 412, 413, 417, 418, 423, com o valor total de **R\$ 18.601,94** (dezoito mil, seiscentos e um reais e noventa e quatro centavos); **GRAMADO DISTRIBUIDORA E COMERCIO EIRELI - EPP**, inscrita no CNPJ: 19.808.881/0001-08, sendo vencedora dos itens 08, 13, 14, 24, 31, 53, 56, 62, 63, 99, 132, 140, 170, 171, 172, 173, 175, 193, 195, 227, 228, 234, 263, 273, 278, 304, 336, 371, 373, 420, 426 e 431 com o valor total de **R\$ 10.847,82** (dez mil, oitocentos e quarenta e sete reais e oitenta e dois centavos). Sendo **FRACASSADO** os itens 65, 68, 69, 119, 125, 142, 165, 169, 191, 216, 257, 272, 281, 291, 306, 307, 308, 337, 339, 351, 370, 403, 416 e 421; **CANCELADO** os itens 39, 40, 43, 110, 122, 151, 153, 202, 203, 204, 205, 210, 218, 220, 226, 237, 239, 241, 267, 300, 313, 315, 332, 353, 387, 388, 407, 424 e 425. O presente documento está disponível no site: [www.varzeagrande.mt.gov.br](http://www.varzeagrande.mt.gov.br).

Várzea Grande - MT, 02 de julho de 2019  
Flávia Luiza Coelho Lannes Omar  
Secretária Municipal de Assistência Social



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**IFMT CAMPUS SÃO VICENTE - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**Memorando nº 04/2019/Licitação/IFMT Campus São Vicente**  
**São Vicente da Serra - MT, 02 de julho de 2019**  
**PUBLICAÇÃO EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) 09/2019**

O presidente da CPL informa que será realizado no dia 18 de julho de 2019 as 09:30 horas (horário de Brasília), Licitação, modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) 09/2019: AQUISIÇÃO PEÇAS DE COMPUTADORES E SISTEMA OPERACIONAL**, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas, estabelecidas no Edital e seus Anexos. Processo nº **23197.002616.2018-06**. A Integra do Edital e Anexos pode ser obtida no site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br), [www.svc.ifmt.edu.br](http://www.svc.ifmt.edu.br) a partir do 03/07/2019.

**ESTADO DE MATO GROSSO PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE PRIMAVERA DO LESTE-MT**  
**JUIZO DA 2ª VARA CÍVEL EDITAL DE AVISO AOS CREDORES SOBRE O DEFERIMENTO DO PROCESSAMENTO DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL RELAÇÃO DE CREDORES PRAZO: 15 DIAS**

**AUTOS N.º 1003287-93.2019.8.11.0037 ESPÉCIE: RECUPERAÇÃO JUDICIAL PARTE REQUERENTE: C. PIZZOLATTO EIRELI - (CNPJ 20.525.968/0001-49) C. PIZZOLATTO EIRELI (CNPJ 20.525.968/0002-20), C. PIZZOLATTO EIRELI (CNPJ 20.525.968/0003-00), e CLERISTON PIZZOLATTO ME - (CNPJ nº 28.165.978/0001-22) ADMISTRADOR JUDICIAL: JOÃO PAULO FORTUNATO - CPF Nº 570.173.521-49 ADVOGADOS: VITTOR ARTHUR GALDINO - OAB/MT 13955, CLOVIS SGUARZEZI MUSSA DE MORAES - OAB/MT 14485, AUGUSTO MÁRIO VIERIA NETO - OAB/MT 15948 e JOÃO TITO SCHENINI CADEMARTORI NETO - OAB/MT 16289B INTIMANDO/CITANDO/NOTIFICANDO: CREDORES E TERCEIROS INTERESSADOS. RESUMO DA INICIAL:**

Trata-se de Ação de Recuperação Judicial proposta por C. Pizzolato EIRELI, C. Pizzolato, C. Pizzolato EIRELI e Clériston Pizzolato ME, denominado de "Grupo Alvorada". As Requerentes informam que o início das atividades começou no ano de 2010 com a inauguração de um supermercado denominado "Supermercado Alvorada", pelos empreendedores Clériston Pizzolato e Claudinei Falk, Alegam, ainda, a positiva avaliação de credores e consumidores nos anos de 2015 e 2016, com giro de caixa maior que o esperado, inclusive ensinando a criação de duas novas filiais e criação de setor dedicado à "terceirização" da contratação dos funcionários, denominada "Alvorada Prestadora de Serviços Ltda.". Durante o período mencionado, contando com mais de 200 (duzentos) funcionários e elevado fluxo de caixa, a expectativa de crescimento era exponencial. Entretanto, em pouco tempo surgiram imprevistos que buscaram impactar o crescimento do grupo, especificamente a operação de aquisição da 2ª filial, negociada já em plena operação, inclusive com utilização do domínio dos recebíveis decorrentes das máquinas de cartão de crédito, que por má-fé dos antigos proprietários, se apropriaram dos valores. Como medida, reduziram o quadro de funcionários, em 50% (cinquenta por cento), circunstância que gerou elevados custos com acertos rescisórios, ensejando em determinado momento a necessidade de empréstimos para manter o fluxo de caixa. Ocorre que atrasos em pagamentos se tornaram rotina, vindo os fornecedores a limitar as vendas ao estabelecimento, mediante pagamento à vista. Com a redução do fluxo de caixa, a aquisição de mercadorias foram reduzidas, com menor disponibilidade de produtos para venda e consequente redução do faturamento, desencadeando efeito progressivo de déficit de caixa, necessitando da recuperação judicial para que possa estabilizar sua situação financeira deficitária, bem como retornar o crescimento e assim se manter no mercado, garantindo o emprego de seus colaboradores. **RESUMO DA DECISÃO DE DEFERIMENTO:** Diante do exposto, nos termos do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005, DEFIRO O PROCESSAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL dos empresários individuais de responsabilidade limitada C. Pizzolato EIRELI, CNPJ nº 20.525.968/0001-49, C. Pizzolato EIRELI, CNPJ nº 20.525.968/0002-20, C. Pizzolato EIRELI, CNPJ 20.525.968/0003-00 e Clériston Pizzolato ME, autodenominado "Grupo Alvorada", determinando que as recuperandas, conforme previsto do artigo 53 da Lei nº 11.101/2005, apresentem, no prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias, o plano de recuperação, sob pena de convalidação em falência. Nomeio para desempenhar o encargo de administrador judicial a João Paulo Fortunato, com endereço profissional na Av. São Sebastião, 3125, Ed. Amazon Business Center, Sala 603, Quilombo, CEP 78045-000, Cuiabá (MT), fortunatoconsultoria.com.br. Ante o exposto, I - Fixo a remuneração do administrador judicial em 2% (dois por cento) sobre o valor devido aos credores submetidos à recuperação judicial. Manifestem-se as recuperandas e o administrador judicial, em 10 (dez) dias, a respeito da forma de pagamento da remuneração que eventualmente melhor os atende. Não sendo ajustado, determino o depósito dos 60% em conta judicial, e fixo o valor mensal de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), autorizado o levantamento pelo profissional, no último dia útil de cada mês, registrando-se que o total dos honorários pagos mensalmente deverão ser abatidos do percentual acima estabelecido, quando do encerramento da recuperação judicial. II - Conforme previsão do artigo 52, II, da Lei nº 11.101/05, dispense a apresentação de certidões negativas de débito fiscal nesta fase processual, ascendendo em todos os atos, contratos e documentos firmados pelos autores, após o respectivo nome empresarial, a expressão: "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL". III - Nos termos do inciso III do artigo 52 da supracitada Lei, ordeno a suspensão de todas as execuções e ações contra os devedores, ora requerentes da presente recuperação, por dívidas sujeitas aos efeitos da recuperação judicial, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, ressalvando o disposto nos artigos 6º, §§ 1º, 2º e 7º e artigo 49, §§ 3º e 4º da citada legislação. Outrossim, caberá às recuperandas a comunicação da suspensão aos juízos competentes (§3º do artigo 52). IV - Defiro o requerimento de suspensão de eventual protesto realizado junto ao Cartório de Protestos, bem como abstenção de lavratura de novos protestos e ainda a exclusão nominal das recuperandas junto ao SERASA, SPC e demais órgãos de proteção ao crédito, excetuando o estabelecido no § 1º do artigo 49 da Lei nº 11.101/2005. V - Conforme inciso V do artigo 52, ordeno a intimação do ilustre representante do Ministério Público e a comunicação por carta às Fazendas Públicas Federal, Estadual e Municipal, informando o deferimento do processamento do pedido de recuperação judicial. VI - Ainda, publique-se edital no órgão oficial, dentro do Diário da Justiça, na forma dos incisos I, II e III, todos do §1º, do artigo 52 da Lei recuperacional, devendo a devedora apresentar a respectiva minuta, em 48 (quarenta e oito) horas, para conferência e assinatura, arcando ainda com as despesas de publicação, inclusive em jornal de grande circulação. VII - Os credores têm o prazo de 15 (quinze) dias para apresentarem as suas habilitações diretamente perante o Administrador Judicial ou as suas divergências quanto aos créditos relacionados, na forma do artigo 7º, §1º do diploma legal supracitado. Ainda, os credores terão o prazo de 30 (trinta) dias para manifestarem a sua objeção ao plano de recuperação da devedora, a partir da publicação do edital a que alude o artigo 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, ou de acordo com o disposto no artigo 55, parágrafo único, do mesmo diploma legal. VIII - Oficie-se à Junta Comercial do Estado de Mato Grosso onde situa-se a sede das recuperandas para que acresça, após o nome empresarial das devedoras, a expressão "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL". IX - Com fundamento no princípio da cooperação, determino que os requerentes encaminhem, no prazo de 05 (cinco) dias, a minuta do edital, no mesmo endereço eletrônico: [pr2.civel@tjmt.jus.br](mailto:pr2.civel@tjmt.jus.br). X - Havendo elementos que evidenciam a probabilidade do direito e o perigo de dano ou o risco ao resultado útil do processo, defiro o pedido de tutela de urgência, nos moldes do artigo 300 do Código de Processo Civil, determinando a intimação da concessionária de serviços de energia elétrica (Energisa) para que se abstenha de promover qualquer cobrança dos débitos pretéritos, bem como de promover eventual suspensão do fornecimento de energia elétrica, até ulterior deliberação judicial, exclusivamente em relação aos débitos vencidos até a data do protocolo do pedido de recuperação judicial. XI - Com relação ao pedido de parcelamento das custas judiciais, nos termos do art. 468, §6º, da CNGC/MT e do art. 98, §6º do CPC/2015, defiro o pedido, concedendo ao requerente o parcelamento das custas e despesas processuais, que desde já fixo em 06 (seis) prestações (§7º). Suspensão o segredo do justiça. Publique-se. Intime-se. Cumpra-se. **RELAÇÃO DE CREDORES** (Nome do credor e valor): Classe Quirografário (Item, Credor, Classificação, Valor) 1. A. Lugi Representação, Quirografário, R\$ 163.005,48; 2. A. F. Piana Comercio Alimenticios - Me, Quirografário, R\$ 93.353,23; 3. Ae Comercio E Representações Eireli Me, Quirografário, R\$ 48.677,50; 4. Agroindustriat Campo Real Ltda, Quirografário, R\$ 21.298,45; 5. Alecio De Moraes Oliveira E Cia Ltda - Me, Quirografário, R\$ 3.466,00; 6. Alimentos Wilson Ltda, Quirografário, R\$ 49.309,05; 7. Alto Giro Encaratedora Ltda - Me, Quirografário, R\$ 20.450,87; 8. Aluguel Massa Falida (E.P.A. Da Silva E Cia Ltda), Quirografário, R\$ 42.301,01; 9. Andre Francisco Werle, Quirografário, R\$ 78.000,00; 10. Antonia Borges Correa, Me, Quirografário, R\$ 14.041,00; 11. Arabica Distribuidora De Café Ltda, Quirografário, R\$ 31.489,89; 12. Atacadão S.A., Quirografário, R\$ 28.960,00; 13. Banco Cooperativo Do Brasil S A (Bancoob), Quirografário, R\$ 10.127,32; 14. Banco Cooperativo De Bril S A (Bancoob), Quirografário, R\$ 111.389,45; 15. Banco Do Brasil S.A. Quirografário, R\$ 340.000,00; 16. Banco Real S.A., Quirografário, R\$ 164.961,73; 17. Banco Do Brasil S.A., Quirografário, R\$ 362.990,40; 18. Banco Santander (Brasil) S.A., Quirografário, R\$ 248.719,11; 19. Bombonatto Industria De Alimentos S.A., Quirografário, R\$ 44.934,92; 20. Brannevie Industria E Comercio Ltda, Quirografário, R\$ 7.016,60; 21. Brf S.A., Quirografário, R\$ 11.247,32; 22. C. De M Bibiano, Me, Quirografário, R\$ 45.443,39; 23. Café Viola Ltda, Quirografário, R\$ 3.650,00; 24. Campilair Distribuidora De Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 27.888,00; 25. Centro Oeste Distribuidora De Carnes Ltda, Quirografário, R\$ 29.135,08; 26. Cinevaria Petropolis Centro Oeste Ltda, Quirografário, R\$ 714.474,65; 27. Cgac Atacadista De Embalagens - Epp, Quirografário, R\$ 59.186,56; 28. Canoinhas De Papel, Quirografário, R\$ 106.936,61; 29. Claudinei Falk, Quirografário, R\$ 10.271,02; 30. Claumar Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 800.000,00; 31. Cleimar Da Silva Pedrosso Eireli, Quirografário, R\$ 11.232,40; 32. Clever Freire, Quirografário, R\$ 18.305,35; 33. Comercial De Alimentos Globo Ltda, Quirografário, R\$ 750.000,00; 34. Comercial De Refrigeração Panan Oeste Ltda, Quirografário, R\$ 8.742,70; 35. Comercio Kumbuca De Cereais Ltda, Quirografário, R\$ 42.100,00; 36. Comercio De Alimentos Tupi Ltda, Quirografário, R\$ 14.450,00; 37. Comercio E Distribuidora De Farinha Eireli, Quirografário, R\$ 6.055,65; 38. Coop. De Cred., Poupanca E Invest. Vale Do Cerrado - Sicredi Vale Do Cerrado, Quirografário, R\$ 4.149,28; 39. Coop. De Cred., Poupanca E Invest. Vale Do Cerrado - Sicredi Vale Do Cerrado, Quirografário, R\$ 509.338,75; 40. Coopnoroste - Cooperativa Agro. Noroeste Ltda, Quirografário, R\$ 602.479,19; 41. Copralon Com. Prod. Alim. Londrina Ltda, Quirografário, R\$ 31.210,28; 42. Costa Distribuidora De Armarinhos Ltda - Epp, Quirografário, R\$ 3.080,51; 43. D S Bazzotti Calçados, Quirografário, R\$ 3.646,52; 44. Db Fabricação De Produtos Alimenticios, Quirografário, R\$ 7.248,00; 45. Distribuidora De Bebidas Cruz Ltda, Quirografário, R\$ 12.203,40; 46. Distribuidora De Bebidas Kuluene Ltda, Quirografário, R\$ 15.000,00; 47. Distribuidora De Produtos Alimenticios Santo Andre Ltda, Quirografário, R\$ 37.116,34; 48. Distribuidora Dmt Ltda, Quirografário, R\$ 36.262,18; 49. Distribuidora Fronteira Ltda - Me, Quirografário, R\$ 24.134,56; 50. Doces Do Sul Alimentos Ltda - Me, Quirografário, R\$ 3.373,78; 51. Edeine Carlos Figueiredo - Me, Quirografário, R\$ 3.722,81; 52. Edeine Carlos Figueiredo - Me, Quirografário, R\$ 1.034,55; 53. Enealite Cosmética Natural Ltda Me, Quirografário, R\$ 1.034,55; 54. Evmar Nestlé Me, Quirografário, R\$ 4.058,95; 55. Faisao Comercio Atacadista E Representações Eireli, Quirografário, R\$ 1.617,00; 56. Fanecca Distribuidora De Cosméticos Ltda, Quirografário, R\$ 16.936,48; 57. Fanzoni Industria De Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 20.288,20; 58. Fartura Industria E Comercio De Cereais Ltda, Quirografário, R\$ 5.155,53; 59. Favarin Andreatto E Cia Ltda - Me, Quirografário, R\$ 9.300,00; 60. Flavio Buss, Quirografário, R\$ 17.052,15; 61. G S Maringa Comercio De Prod. Alim. Ltda, Quirografário, R\$ 45.600,00; 62. G4 Comercio De Rações Ltda, Quirografário, R\$ 2.438,00; 63. Gebon Sorvetes Ltda, Quirografário, R\$ 13.414,10; 64. Geralda Teixeira Da Silva - Me, Quirografário, R\$ 11.382,43; 65. Gioca Industria E Comercio Ltda, Quirografário, R\$ 9.717,60; 66. Goiás Minas Industria De Laticínios Ltda, Quirografário, R\$ 28.131,48; 67. Guarnieri Com. E Distrib. De Doces Eireli, Quirografário, R\$ 17.229,00; 68. Hass E Arruda Limitada, Quirografário, R\$ 8.905,24; 69. Imperio Distribuidora De Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 7.124,76; 70. Industria E Com. De Prod. De Limpeza Girando Sol Ltda, Quirografário, R\$ 103.672,07; 71. Industria E Comercio De Cereais Luciana Ltda - Epp, Quirografário, R\$ 36.989,31; 72. Industria E Comercio De Laticínios Novo Mundo Ltda, Quirografário, R\$ 25.976,99; 73. Industrial E Comercial Almeida Ltda, Quirografário, R\$ 8.294,52; 74. Ines Da Silva Caldeira - Epp, Quirografário, R\$ 3.584,80; 75. J K Montagem E Manutenção De Aparelhos De Refrigeração, Quirografário, R\$ 8.632,59; 76. J. Batista Elias E Cia Ltda - Me, Quirografário, R\$ 5.800,00; 77. Joaquim Nascimento Calçada Filho, Quirografário, R\$ 1.908,00; 78. Juraci Piana Pereira - Me, Quirografário, R\$ 840,00; 79. Kleber Matzenbacher Eireli, Quirografário, R\$ 2.559,36; 80. Krausbrog Comercio De Frutas Ltda Epp, Quirografário, R\$ 6.061,00; 81. Laticínios Arinos Ltda, Quirografário, R\$ 254.707,58; 82. Lider Moto Peças Eireli, Quirografário, R\$ 5.964,00; 83. M I Comercio De Generos Alimenticios Ltda, Quirografário, R\$ 5.334,00; 84. M M De Almeida E G.C.Almeida Ltda - Me, Quirografário, R\$ 7.112,06; 85. Maed Distribuidora De Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 6.671,44; 86. Manga Rosa Distribuidora De Produtos Ltda - Me, Quirografário, R\$ 13.782,88; 87. Maria Luzenida Da Silva De Oliveira, Quirografário, R\$ 4.257,04; 88. Marian Comercial Eireli, Quirografário, R\$ 9.187,50; 89. Mednar Comercio De Prod. Alimenticios Ltda, Quirografário, R\$ 6.627,93; 90. Mika Distribuidora De Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 39.160,49; 91. Moises Fernandes Maciel - Me, Quirografário, R\$ 4.290,00; 92. N. Bava C. Leal E Silva Ltda, Quirografário, R\$ 40.804,92; 93. Nestle Brasil S.A, Quirografário, R\$ 30.289,33; 94. Norte Sul Distribuidora E Logistica Ltda, Quirografário, R\$ 166.115,71; 95. O. S. Da Silva - Me, Quirografário, R\$ 2.758,88; 96. Parcela De Compra Massa Falida (E.P.A. Da Silva E Cia Ltda), Quirografário, R\$ 324.000,00; 97. Paulo De Souza Matos, Quirografário, R\$ 40.274,00; 98. Pe De Cedro Industria E Comercio De Bebidas Ltda - Me, Quirografário, R\$ 6.662,01; 99. Picoli Aluminios Eireli - Epp, Quirografário, R\$ 3.105,48; 100. Predilecta Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 8.732,31; 101. Primavera Atacadista De Hortifrutigranjeiros Ltda - Epp, Quirografário, R\$ 581.845,43; 102. Primavera Comercio Atacadista De Alho Eireli, Quirografário, R\$ 35.367,04; 103. Rg De Magalhães, Quirografário, R\$ 12.844,82; 104. Rhema Distribuidora De Ovos Ltda Epp, Quirografário, R\$ 20.485,00; 105. Robson Araujo Da Silva - Me, Quirografário, R\$ 5.400,00; 106. S E Distribuidora De Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 9.890,16; 107. Sanchez E Martins Ltda, Quirografário, R\$ 8.120,00; 108. Sanremo S.A., Quirografário, R\$ 3.877,54; 109. Santa Rosa Distribuidora De Bebidas Ltda, Quirografário, R\$ 12.430,48; 110. Selma Inacio Poleciano, Quirografário, R\$ 21.176,25; 111. Sertanejo Agropecuaria Ltda, Quirografário, R\$ 33.754,00; 112. Sigma Produtos Alimenticios Ltda, Quirografário, R\$ 21.082,76; 113. Silvana Lima Malta Coutinho Eireli, Quirografário, R\$ 8.639,67; 114. Simonetto Alimentos Ltda, Quirografário, R\$ 2.383,58; 115. Sinofrios Distribuidora Eireli - Epp, Quirografário, R\$ 2.915,20; 116. Soprano Eletrica E Hidraulica Ltda, Quirografário, R\$ 15.225,12; 117. Super Vendas Comercio De Gen. Alim. Ltda, Quirografário, R\$ 12.972,99; 118. Tarcisio Schroeter Granja Euro 2000, Quirografário, R\$ 3.975,00; 119. Terra Nova Agroindustria Ltda, Quirografário, R\$ 5.150,00; 120. Tmf Comercio De Embalagens Eireli, Quirografário, R\$ 1.246,88; 121. Top Still Comercio De Bijuterias E Acessorios Ltda, Quirografário, R\$ 10.032,40; 122. Total Quimima Ltda, Quirografário, R\$ 1.573,50; 123. Tres Corações Alimentos S.A., Quirografário, R\$ 7.917,06; 124. Usinas Itamarati S.A., Quirografário, R\$ 8.590,48; 125. Vale Formoso Distribuidora Ltda, Quirografário, R\$ 54.037,89; 126. Vassouras Maranhão Ltda, Quirografário, R\$ 23.199,89; 127. Wilson Ferreira Dos Santos Junior - Eireli Me, Quirografário, R\$ 20.02









# VALDOMIRO ARRUDA

## A GLÓRIA DO 3 AMÉRICAS

O Shopping 3 Américas está completando 23 anos de atividades em nossa capital. O empreendimento mantém forte protagonismo no mercado mato-grossense, somando 178 lojas, oito salas de cinema, 280 empregos diretos e 2.700 indiretos. Além disso, conta com o menor índice de vacância, se comparado a empreendimentos do setor aqui em Mato Grosso: apenas 4%, o que atesta ainda mais seu forte papel na economia do Estado. Uma glória em se tratando de iniciativa privada em nosso Estado. Palmas que o 3 Américas merece!

Arthur Passos - Robson Silva

### 3 Américas renovado em 2019

De fato, deve-se notar que tudo sempre foi muito bem pensado por Jean Clini e demais empresários à frente do 3 Américas. Em 2004, houve a primeira expansão. Dois anos depois, a segunda, aumentando a área em 14 mil metros quadrados, onde hoje estão as salas de cinema. Em 2012, foram reformados o canteiro central, a fachada, a praça de alimentação e lounges. No ano passado, uma nova área foi aberta, o Espaço Boulevard. E, neste ano de 2019, surgiu o restaurante Urus Steakhouse. E outros empreendimentos estão previstos, como o Espaço Curumim, que focará o público infantil. Com esses novos espaços, o shopping vai gerar mais 80 empregos diretos

e cerca de 150 empregos indiretos. Além disso, haverá em breve a inauguração de mais duas lojas de franquias nacionais, segundo o sempre ativo Jean Clini.



A prefeita de Várzea Grande, a grande dama Lucimar Campos



A badalada Luíza Brunet e a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, em evento na cidade de Brasília



O vice-prefeito de Cuiabá Niuam Ribeiro e sua esposa, Marcela Signoreli, na "Lavagem das Escadarias de São Benedito"



Empresários que se destacam, o casal Acilene e Jean Clini



Samar Fares cercada pelos filhos Ajwad e Adam Fares



O colunista social Daniel Coutinho, agora Cidadão Mato-grossense

### Praça da Alimentação

O público que prestigiou a Feijoada também contou com uma praça de alimentação completa, com nove opções. Foram elas Matteo Sorvetes; Açai Strong; Brownies das Berga's; Cozinha dos Fundos; Rosana Pavão; Oishi Sushi; Tico The Dogs; Isa Salgados; e a Cachaça Vale da Canastra. Além da praça, também houve ao longo da passarela que levava até os bangalôs e palco as tendas dos patrocinadores. Estiveram presentes: Itaipava; Coca-Cola; Comper; Oral Sin Implantes; Pró-Ótica; Porto Seguro Seguros, Tadashi Veículos e Saga - Land Rover e Jaguar.

### Feijoada deu a volta por cima

O evento cultural e gastronômico mais aguardado do ano, com a grife de Fernando Baracat e Musiva, reuniu cerca de 6 mil pessoas e contou com uma estrutura impecável. Com o tema "Salvador Flavour", este ano a Feijoada contou com três atrações nacionais. A dupla sertaneja Israel e Rodolfo. Em seguida, a swingueira baiana invadiu Chapada dos Guimarães com o axé de Léo Santana. Quem encerrou o evento foi a dupla de DJs Jet Lag Music, composta por Thiago Mansur e Paulo Velloso. Neste ano, o Buffet Leila Malouf preparou o prato principal da festa, muito elogiado por quem apreciou o cardápio.



Ariani Malouf - leia-se Buffet Leila Malouf - foi destaque na Feijoada de Inverno

### Festa renovada para São Benedito

Este ano a Festa para São Benedito será curta até domingo, dia 7, em dois ambientes: na Igreja do Rosário e São Benedito, no centro, onde se concentrarão os eventos religiosos pela manhã e no Centro de Eventos do Pantanal, onde o agito cultural e gastronômico vai reinar absoluto. Cuiabanos de todas as idades certamente que passarão por lá, consagrando mais uma vez a festa. Brilhando na organização, Joaquim Curvo, que sabe como se faz. Este colunista não vai perder o show do nosso amado Roberto Lucialdo, figura de destaque nos palcos da capital.



**L** Lançamento: Robson Mattos organiza para o próximo dia 10, na Ótica Gauss, as belas peças da Pietra Semi Joias da empresária Tatiana Rabelo.

**# Aquece Cuiabá:** Hoje, a primeira-dama de Cuiabá Márcia Pinheiro entrega mais de 10 mil cobertores da Campanha Aquece Cuiabá, às 9h, no Ginásio Dom Aquino. Um esforço que, felizmente, recebeu muitos apoios.

**# Sucesso total:** foi um arraso o 1º Casamento Coletivo LGBTI+ realizado no fim de semana. Muitas emoções e a realização de um sonho para 12 casais que disseram sim ao amor, sob aplauso de uma plateia impecável.

**# Vai vindo:** Lúdio Cabral se destaca como deputado estadual, na Assembleia Legislativa, brigando pelos interesses da população, mas mantendo uma posição de equilíbrio e permanente negociação. É um gentleman, sem tirar nem pôr.

**# Tá Lá:** Neste ano de 2019, o jornalista e capitão Itamar Perenna chegou chegando. Comanda com sucesso a reestruturação do Sindicato dos Jornalistas, agora efetivamente uma entidade com atuação em todo o Estado, e também contribui para o sucesso deste **O ESTADO DE MATO GROSSO**. O pai da juíza federal Vanessa Perenna é o cara.

# Participe do DIA D

03 de Julho às 09h

Ginásio Dom Aquino



DOE AMOR,  
DOE COBERTOR.  
AQUECE CUIABÁ

WWW.AQUECECUIABA.COM.BR